

**Demonstrações financeiras Individuais e
consolidadas**

GOL Linhas Aéreas S.A.

**31 de dezembro de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes**

GOL Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações financeiras Individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2016

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório da Administração..... | 01 |
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 05 |
| Demonstrações financeiras individuais e consolidadas | |
| Balanços patrimoniais | 08 |
| Demonstrações dos resultados | 10 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 11 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 12 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 13 |
| Demonstrações do valor adicionado | 14 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 15 |

Relatório da Administração

Como previsto anteriormente, as taxas de ocupação da GOL no verão brasileiro mantiveram-se altas e o yield subiu como resultado da reestruturação da malha e da frota da GOL, concluída durante o ano para ajustar a capacidade à contração da economia brasileira. A GOL respondeu ao ambiente mais fraco, com melhoria contínua da experiência do cliente e redução de custos.

De acordo com a ANAC, em 2016 a GOL foi companhia aérea líder no mercado doméstico brasileiro, com uma participação de mercado de 36% dos RPKs (demanda de passageiro por quilômetro). De acordo com ABRACORP – Associação Brasileira de Agências de Viagens, a GOL foi a líder de mercado em número de bilhetes emitidos e vendidos para clientes corporativos.

A GOL consolidou a sua posição como a companhia aérea número 1 no Brasil. A dedicação e o trabalho da equipe de colaboradores da GOL contribuíram para gerar melhorias nos resultados operacionais do quarto trimestre. A GOL tem orgulho de ser a companhia de menor custo do Brasil pelo 16º ano consecutivo, baseado em uma única frota padronizada, gerando menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção “best in class”, operações enxutas e produtivas, exposição reduzida a custos fixos. O pedido da Companhia de novos B-737 MAX 8s e os investimentos em tecnologia vão preservar essa liderança de custo.

A empresa está dedicada em oferecer a melhor experiência de voo aos seus clientes. A GOL foi a companhia aérea mais pontual em 2016 no mercado brasileiro, com o índice de 84,6%, de acordo com dados da OAG (*Official Airline Guide*), empresa especializada e independente que monitorou mais de 54 milhões de voos em todo o mundo. Pelo quarto ano consecutivo, a GOL manteve a liderança em pontualidade, com o índice de 94,8% dos voos decolando no horário previsto, de acordo com os dados da Infraero e concessionárias de aeroportos, que considera atrasos na partida superiores a 30 minutos.

Em termos de perspectivas para o futuro, além de manter altos níveis de produtividade e rentabilidade, os resultados de curto prazo serão impulsionados pela manutenção da disciplina de capacidade. A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável com base em uma estrutura de baixo custo e atendimento de alta qualidade para o cliente. A GOL tem orgulho de que quase 400 milhões de passageiros a tenham escolhido para voar e continua se esforçando ao máximo para oferecer aos clientes o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, voos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas integrada e baixas tarifas. Tudo isso se torna possível graças a dedicada equipe de colaboradores, que são a chave para o sucesso da GOL. Com foco no seu modelo de negócios de baixo custo, enquanto continua a crescer, inovar e oferecer tarifas baixas, a GOL vai criar valor para seus clientes, colaboradores e acionistas.

Indicadores Operacionais e Financeiros

| Dados de tráfego – GOL | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
|--|----------------|---------|-----------|-----------------|----------|-----------|
| RPK GOL – Total | 9.161 | 9.440 | -3,0% | 35.928 | 38.410 | -6,5% |
| RPK GOL – Dom. | 8.230 | 8.415 | -2,2% | 32.031 | 33.901 | -5,5% |
| RPK GOL – Int. | 931 | 1.025 | -9,1% | 3.897 | 4.509 | -13,6% |
| ASK GOL – Total | 11.800 | 12.518 | -5,7% | 46.329 | 49.742 | -6,9% |
| ASK GOL – Dom. | 10.568 | 11.071 | -4,5% | 41.104 | 43.447 | -5,4% |
| ASK GOL – Int. | 1.232 | 1.447 | -14,9% | 5.226 | 6.295 | -17,0% |
| Taxa de Ocupação GOL – Total | 77,6% | 75,4% | 2,2 p.p. | 77,5% | 77,2% | 0,3 p.p. |
| Taxa de Ocupação GOL – Dom. | 77,9% | 76,0% | 1,9 p.p. | 77,9% | 78,0% | -0,1 p.p. |
| Taxa de Ocupação GOL – Int. | 75,6% | 70,8% | 4,8 p.p. | 74,6% | 71,6% | 2,9 p.p. |
| Dados operacionais | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
| Tarifa Média (R\$) | 289,0 | 242,7 | 19,0% | 265,2 | 220,7 | 20,1% |
| Passageiros pagantes – Pax transp. ('000) | 8.106,1 | 9.583,5 | -15,4% | 32.622,8 | 38.867,9 | -16,1% |
| Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia) | 11,7 | 11,1 | 5,7% | 11,2 | 11,3 | -1,0% |
| Decolagens | 63.860 | 79.377 | -19,5% | 261.514 | 315.902 | -17,2% |
| Distância Média de Voo (km) | 1.084 | 933 | 16,2% | 1.043 | 933 | 11,7% |
| Litros Consumidos no Período (mm) | 350 | 391 | -10,7% | 1.391 | 1.551 | -10,3% |
| Funcionários (no final do período) | 15.261 | 16.472 | -7,4% | 15.261 | 16.472 | -7,4% |
| Frota Média Operacional | 112 | 132 | -14,9% | 117 | 129 | -9,1% |
| Pontualidade | 94,0% | 95,1% | -1,1 p.p. | 94,8% | 95,4% | -0,6 p.p. |
| Finalização do Voo | 98,3% | 90,9% | 7,4 p.p. | 94,2% | 91,9% | 2,3 p.p. |
| Reclamações de Passageiros (por 1000 pax) | 1,7329 | 1,7061 | 1,6% | 1,9960 | 2,0379 | -3,5% |
| Perda de Bagagem (por 1000 pax) | 2,15 | 2,13 | 0,9% | 2,23 | 2,64 | -15,5% |
| Dados financeiros | 4T16 | 4T15 | % Var. | 2016 | 2015 | % Var. |
| Breakeven da Taxa de Ocupação | 72,0% | 78,1% | -6,1 p.p. | 72,1% | 78,6% | -6,5 p.p. |
| Taxa de Câmbio Média ¹ | 3,2953 | 3,8441 | -14,3% | 3,4878 | 3,3313 | 4,7% |
| Taxa de Câmbio no fim do período ¹ | 3,2591 | 3,9048 | -16,5% | 3,2591 | 3,9048 | -16,5% |
| WTI (méd. por barril, US\$) ² | 49,3 | 42,2 | 16,9% | 43,4 | 48,8 | -11,1% |
| Preço por litro de Combustível (R\$) ³ | 1,94 | 2,22 | -12,7% | 1,94 | 2,13 | -8,7% |
| Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ² | 0,38 | 0,34 | 11,3% | 0,33 | 0,40 | -18,6% |

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Excluindo resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback; 5. Os dados operacionais de tráfego de 2015 foram atualizados conforme informação obtida no site da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade no mercado doméstico reduziu 4,5% no trimestre e 5,4% no acumulado do ano, reflexo do início dos ajustes ocorridos na malha em maio de 2016.

A demanda doméstica recuou 2,2% no 4T16 e 5,5% em 2016, levando a taxa de ocupação a 77,9%, um aumento de 1,9 p.p. em comparação ao 4T15, e uma redução de 0,1 p.p. em comparação a 2015.

A GOL transportou no mercado doméstico 7,7 milhões de passageiros no trimestre e 30,7 milhões no ano, o que representa uma queda de 15,8% e 16,4%, respectivamente, quando comparado com os mesmos períodos de 2015. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mercado internacional – GOL

A oferta internacional da GOL teve uma redução de 14,9% no trimestre e de 17,0% em 2016, em comparação a 2015. A demanda internacional apresentou um recuo de 9,1% entre outubro e dezembro, registrando uma taxa de ocupação de 75,6%, e, no ano de 2016, uma retração de 13,6%, levando a taxa de ocupação internacional a 74,6%.

Durante o trimestre, a GOL transportou 454,1 mil passageiros no mercado internacional, uma retração de 8,3% em comparação a 2015. No ano de 2016, a Companhia transportou 1.885,7 mil passageiros, um decréscimo de 10,2% em relação ao mesmo período de 2015.

Volume de decolagens e Total de assentos – GOL

O volume de decolagens no sistema total foi reduzido em 19,5% e 17,2% no quarto trimestre e no ano de 2016, respectivamente, em linha com a projeção divulgada para 2016 de aproximadamente 17% de redução. O total de assentos disponibilizados ao mercado recuou 19,0% no 4T16 e 16,9% no acumulado de janeiro a dezembro de 2016, resultado também em linha com a projeção divulgada para 2016 de aproximadamente 17% de redução.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido teve um crescimento de 6,8% e 8,5%, o RASK apresentou melhora de 6,6% e 8,3%, e o yield teve um aumento de 3,8% e 8,0% na comparação com o 4T15 e com o ano de 2015, respectivamente. Cabe ressaltar que o ASK reduziu 5,7% no trimestre e 6,9% no acumulado de janeiro a dezembro de 2016.

Frota operacional

| Final | 4T16 | 4T15 | Var. | 3T16 | Var. |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|------------|-----------|
| Boeing 737-NGs | 130 | 144 | -14 | 135 | -5 |
| 737-800 NG | 102 | 107 | -5 | 102 | 0 |
| 737-700 NG | 28 | 37 | -9 | 33 | -5 |
| Abertura por tipo de arrendamento | 4T16 | 4T15 | Var. | 3T16 | Var. |
| Arrendamento financeiro (737-NG) | 34 | 46 | -12 | 34 | 0 |
| Arrendamento operacional | 96 | 98 | -2 | 101 | -5 |

Ao final de 2016, do total da frota de 130 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 121 aeronaves. Das nove aeronaves remanescentes, sete estavam em processo de devolução junto ao seus lessores e duas foram subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 96 aeronaves em regime de leasing operacional e 34 como leasing financeiro. Dessas, um total de 31 possuem opções para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 8,0 anos no final do 4T16. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing para renovação da frota até 2027.

A próxima aeronave Boeing 737 é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
GOL Linhas Aéreas S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gol Linhas Aéreas S.A. ("Companhia"), indentificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gol Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia adotou algumas ações investigativas com o propósito de prestar esclarecimentos específicos e concretos sobre determinadas despesas realizadas a empresas sob investigação de autoridades públicas. As ações para a investigação desses pagamentos ainda se encontram em andamento, e, neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes do processo de investigação conduzido pelas autoridades públicas, cujo acordo de leniência firmado com o Ministério Público Federal em 12 de dezembro de 2016 ainda encontra-se pendente de homologação, nem seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os

aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Vanessa Martins Bernardi
Contadora CRC-1SP244569/O-3

GOL Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 250.017 | 350.174 | 251.170 | 349.941 |
| Aplicações financeiras | 4 | 191.296 | 120.127 | 191.296 | 120.129 |
| Contas a receber | 6 | 610.392 | 269.114 | 610.392 | 268.993 |
| Estoques | 7 | 182.588 | 199.236 | 182.588 | 199.236 |
| Impostos a recuperar | 8.1 | 17.995 | 56.852 | 17.998 | 56.856 |
| Direitos com operações de derivativos | 24 | 3.817 | 1.766 | 3.817 | 1.766 |
| Outros créditos | | 98.859 | 108.066 | 99.111 | 110.133 |
| | | 1.354.964 | 1.105.335 | 1.356.372 | 1.107.054 |
| Não circulante | | | | | |
| Depósitos | 9 | 1.136.896 | 986.577 | 1.142.860 | 988.588 |
| Caixa restrito | 5 | 136.113 | 652.623 | 136.113 | 652.623 |
| Impostos a recuperar | 8.1 | 40.465 | 41.068 | 54.774 | 56.102 |
| Outros créditos | | 717 | 29.787 | 717 | 29.787 |
| Créditos com empresas relacionadas | 10 | 52.581 | 66.446 | 46.472 | 36.421 |
| Investimentos | 11 | 305.429 | 197.924 | 2.038 | 2.781 |
| Imobilizado | 13 | 2.700.269 | 3.272.169 | 2.700.269 | 3.272.169 |
| Intangível | 14 | 1.227.130 | 1.222.768 | 1.704.885 | 1.700.693 |
| | | 5.599.600 | 6.469.362 | 5.788.128 | 6.739.164 |
| Total | | | | | |
| | | 6.954.564 | 7.574.697 | 7.144.500 | 7.846.218 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Passivo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 548.185 | 1.241.008 | 558.071 | 1.274.819 |
| Fornecedores | | 999.267 | 856.999 | 1.000.433 | 857.286 |
| Obrigações trabalhistas | | 268.169 | 220.890 | 268.350 | 237.283 |
| Obrigações fiscais | 16 | 123.615 | 111.041 | 123.798 | 111.162 |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | | 236.558 | 313.656 | 236.558 | 313.656 |
| Transportes a executar | 17 | 1.094.516 | 1.115.268 | 1.094.516 | 1.115.268 |
| Programa de milhagem | | - | 25.883 | - | 25.883 |
| Adiantamentos de clientes | | 608.596 | 588.161 | 609.282 | 588.161 |
| Provisões | 18 | 66.502 | 206.708 | 66.502 | 206.708 |
| Obrigações com operações de derivativos | 24 | 89.211 | 141.443 | 89.211 | 141.443 |
| Outras obrigações | | 48.514 | 188.885 | 48.514 | 188.859 |
| | | 4.083.133 | 5.009.942 | 4.095.235 | 5.060.528 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 2.624.419 | 3.711.144 | 2.629.290 | 3.760.707 |
| Provisões | 18 | 711.925 | 653.289 | 722.451 | 662.226 |
| Adiantamento de clientes | | 391.674 | 126.186 | 391.674 | 126.186 |
| Impostos diferidos | 8.2 | 175.583 | 82.918 | 338.020 | 245.355 |
| Obrigações fiscais | 16 | 42.803 | 39.054 | 42.803 | 39.054 |
| Obrigações com empresas relacionadas | 10 | 1.973.549 | 883.453 | 1.973.549 | 883.453 |
| Outras obrigações | | 35.431 | 71.114 | 35.431 | 71.112 |
| | | 5.955.384 | 5.567.158 | 6.133.218 | 5.788.093 |
| Patrimônio líquido negativo | 19 | | | | |
| Capital social | | 4.102.670 | 3.911.083 | 4.102.670 | 3.911.083 |
| Reserva de capital | | 1.114.159 | 1.114.159 | 1.114.159 | 1.114.159 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (147.229) | (178.939) | (147.229) | (178.939) |
| Prejuízos acumulados | | (8.153.553) | (7.848.706) | (8.153.553) | (7.848.706) |
| Total do patrimônio líquido negativo | | (3.083.953) | (3.002.403) | (3.083.953) | (3.002.403) |
| Total | | 6.954.564 | 7.574.697 | 7.144.500 | 7.846.218 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$ exceto prejuízo básico e diluído por ação)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Receita líquida | | | | | |
| Transporte de passageiros | | 8.340.545 | 8.294.447 | 8.340.545 | 8.294.447 |
| Transporte de cargas e outros | | 729.325 | 940.058 | 729.325 | 940.212 |
| | 20 | 9.069.870 | 9.234.505 | 9.069.870 | 9.234.659 |
| Custo dos serviços prestados | 21 | (7.407.185) | (8.257.001) | (7.407.185) | (8.257.001) |
| Lucro bruto | | 1.662.685 | 977.504 | 1.662.685 | 977.658 |
| Despesas operacionais | | | | | |
| Despesas comerciais | 21 | (1.006.180) | (886.192) | (1.006.180) | (886.192) |
| Despesas administrativas | 21 | (628.989) | (628.530) | (640.845) | (657.680) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | 21 | (118.578) | - | (118.578) | - |
| | | (1.753.747) | (1.514.722) | (1.765.603) | (1.543.872) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 11 | (18.076) | (41.602) | 1.250 | 1.991 |
| Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e impostos | | (109.138) | (578.820) | (101.668) | (564.223) |
| Resultado financeiro | 22 | | | | |
| Receitas financeiras | | 193.537 | 277.209 | 194.961 | 280.138 |
| Despesas financeiras | | (1.123.742) | (1.135.073) | (1.132.632) | (1.152.516) |
| Variação cambial, líquida | | 732.823 | (1.450.871) | 732.819 | (1.450.954) |
| | | (197.382) | (2.308.735) | (204.852) | (2.323.332) |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | | (306.520) | (2.887.555) | (306.520) | (2.887.555) |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | |
| Corrente | 8.2 | 2.158 | (1.393) | 2.158 | (1.393) |
| Diferido | 8.2 | (485) | (604.728) | (485) | (604.728) |
| | | 1.673 | (606.121) | 1.673 | (606.121) |
| Prejuízo líquido do exercício | | (304.847) | (3.493.676) | (304.847) | (3.493.676) |
| Prejuízo básico por ação | 12 | (65,04) | (795,02) | (65,04) | (795,02) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota | Controladora e Consolidado | |
|---|------|----------------------------|--------------------|
| | | 2016 | 2015 |
| Prejuízo líquido do exercício | | (304.847) | (3.493.676) |
| Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado | 24 | | |
| Hedges de fluxo de caixa | | 123.889 | (60.949) |
| Efeito fiscal | | (92.179) | 20.723 |
| | | 31.710 | (40.226) |
| Total dos resultados abrangentes do exercício | | (273.137) | (3.533.902) |

A movimentação do resultado abrangente para o exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 está apresentada a seguir:

| | Controladora e Consolidado | | |
|---|----------------------------|-------------------|---|
| | Hedge de fluxo de caixa | Efeito fiscal (*) | Total dos outros resultados abrangentes |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | (271.118) | 92.179 | (178.939) |
| Perdas realizados em instrumentos financeiros transferidos ao resultado | 128.731 | (92.179) | 36.552 |
| Variação no valor justo | (4.842) | - | (4.842) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | (147.229) | - | (147.229) |

(*) Os valores referentes aos créditos tributários diferidos foram integralmente revertidos conforme nota explicativa 8.2

| | Controladora e Consolidado | | |
|---|----------------------------|---------------|---|
| | Hedge de fluxo de caixa | Efeito fiscal | Total dos outros resultados abrangentes |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | (210.170) | 71.457 | (138.713) |
| Perdas realizadas em instrumentos financeiros transferidos ao resultado | 66.253 | (22.526) | 43.727 |
| Variação no valor justo | (127.201) | 43.248 | (83.953) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | (271.118) | 92.179 | (178.939) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Controladora e Consolidado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

| Nota | Capital social | Reservas de capital | | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total |
|---|------------------|--|--|---|----------------------|--------------------|
| | | Reserva especial de ágio na incorporação | Reserva de ágio na subscrição de ações | Resultado não realizado de <i>hedge</i> | | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2015 | 3.343.381 | 1.070.755 | 43.404 | (138.712) | (4.355.030) | (36.202) |
| Outros resultados abrangentes, líquidos | - | - | - | (40.227) | - | (40.227) |
| Aumento de capital | 567.702 | - | - | - | - | 567.702 |
| Prejuízo líquido do exercício | - | - | - | - | (3.493.676) | (3.493.676) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 3.911.083 | 1.070.755 | 43.404 | (178.939) | (7.848.706) | (3.002.403) |
| Outros resultados abrangentes, líquidos | - | - | - | 31.710 | - | 31.710 |
| Aumento de capital | 19.1 | 191.587 | - | - | - | 191.587 |
| Prejuízo líquido do exercício | - | - | - | - | (304.847) | (304.847) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 4.102.670 | 1.070.755 | 43.404 | (147.229) | (8.153.553) | (3.083.953) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Prejuízo do exercício | (304.847) | (3.493.676) | (304.847) | (3.493.676) |
| Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado | | | | |
| Depreciação e amortização | 439.004 | 413.115 | 439.173 | 416.767 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 9.053 | 38.590 | 9.053 | 38.590 |
| Provisão para processos judiciais | 182.217 | 38.847 | 187.340 | 43.414 |
| Reversão para obsolescência de estoque | - | (414) | - | (414) |
| Impostos diferidos | 485 | 604.728 | 485 | 604.728 |
| Descontos concedidos na venda antecipada de passagens | 141.380 | 110.534 | 141.380 | 110.534 |
| Equivalência patrimonial | 18.076 | 41.602 | (1.250) | (1.991) |
| Remuneração baseada em ações | 11.929 | 8.697 | 11.929 | 8.697 |
| Variações cambiais e monetárias, líquidas | (688.182) | 983.534 | (688.177) | 983.516 |
| Juros sobre empréstimos e arrendamentos | 370.339 | 323.696 | 376.675 | 325.111 |
| Resultados não realizados de derivativos | 82.990 | 18.475 | 82.990 | 18.475 |
| Provisão para participação nos resultados | 45.022 | 641 | 45.022 | 641 |
| Baixa de imobilizado e intangível | 85.606 | 24.306 | 85.361 | 24.305 |
| Lucro (prejuízo) líquido ajustado | 393.072 | (887.325) | 385.134 | (921.303) |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | | | |
| Contas a receber | (350.460) | (36.889) | (350.581) | (33.077) |
| Aplicações financeiras | (96.379) | 177.939 | (96.377) | 177.937 |
| Estoques | 16.648 | (60.140) | 16.648 | (60.140) |
| Depósitos | (282.404) | 26.600 | (286.360) | 25.813 |
| Fornecedores | 152.905 | 130.770 | 153.784 | 128.964 |
| Transportes a executar | (20.752) | 69.328 | (20.752) | 69.043 |
| Adiantamento de clientes | 144.544 | (519.527) | 145.229 | (519.527) |
| Obrigações trabalhistas | 2.257 | (24.922) | (13.955) | (8.939) |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | (77.098) | (1.492) | (77.098) | (1.492) |
| Obrigações fiscais | 16.323 | 76.641 | 16.385 | 76.703 |
| Programa de milhagem | (25.883) | (111.920) | (25.883) | (111.920) |
| Obrigações com operações de derivativos | (13.384) | (6.267) | (13.384) | (6.267) |
| Provisões | (248.128) | (59.281) | (251.662) | (61.384) |
| Outras créditos (obrigações) | (94.076) | 81.351 | (91.509) | 78.846 |
| Juros pagos | (281.909) | (297.201) | (278.562) | (298.443) |
| Imposto de renda pago | - | (35.788) | - | (35.788) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais | (764.724) | (1.478.123) | (788.943) | (1.500.974) |
| Caixa restrito | 496.017 | (401.396) | 496.017 | (401.396) |
| Dividendos recebidos de controlada | 1.993 | 1.302 | 1.993 | 1.302 |
| Aumento de capital em controlada | (131.118) | - | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 3.544 | (37.912) | - | - |
| Imobilizado | (382.338) | (437.712) | (382.093) | (437.713) |
| Intangível | (26.318) | (41.036) | (26.318) | (41.035) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos | (38.220) | (916.754) | 89.599 | (878.842) |
| Captações de empréstimos, líquido de custos | - | 1.399.006 | - | 1.399.315 |
| Pagamentos de empréstimos | (401.888) | (1.264.372) | (470.221) | (1.281.039) |
| Pagamentos de arrendamentos financeiros | (342.791) | (409.519) | (342.791) | (409.519) |
| Aumento de capital | 191.587 | 567.702 | 191.587 | 567.702 |
| Transações com partes relacionadas | 1.279.902 | 936.312 | 1.246.021 | 936.312 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | 726.810 | 1.229.129 | 624.596 | 1.212.771 |
| Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior | (24.023) | 180.669 | (24.023) | 180.669 |
| Decréscimo líquido de caixa | (100.157) | (985.079) | (98.771) | (986.376) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 350.174 | 1.335.253 | 349.941 | 1.336.317 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 250.017 | 350.174 | 251.170 | 349.941 |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Demonstração de valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Receitas | | | | |
| Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros | 9.592.056 | 9.717.078 | 9.592.056 | 9.717.363 |
| Outras receitas operacionais | 31.357 | 1.480.558 | 34.324 | 1.484.800 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 16.216 | 33.170 | 16.216 | 36.744 |
| | 9.639.629 | 11.230.806 | 9.642.596 | 11.238.907 |
| Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI) | | | | |
| Fornecedores de combustíveis e lubrificantes | (2.753.918) | (3.373.404) | (2.753.918) | (3.373.404) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (2.851.501) | (4.304.487) | (2.859.932) | (4.316.578) |
| Seguros de aeronaves | (35.938) | (29.791) | (35.938) | (29.791) |
| Comerciais e publicidade | (510.270) | (603.016) | (510.274) | (603.020) |
| Valor adicionado bruto | 3.488.002 | 2.920.108 | 3.482.534 | 2.916.114 |
| Retenções | | | | |
| Depreciação e amortização | (439.004) | (413.115) | (439.173) | (416.767) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 3.048.998 | 2.506.993 | 3.043.361 | 2.499.347 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Resultados de equivalência patrimonial | (18.076) | (41.602) | 1.250 | 1.991 |
| Receita financeira | 2.394.733 | 3.219.238 | 2.396.230 | 3.222.843 |
| Valor adicionado total a distribuir | 5.425.655 | 5.684.629 | 5.440.841 | 5.724.181 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Remuneração direta | 1.269.215 | 1.202.097 | 1.271.995 | 1.222.318 |
| Benefícios | 150.240 | 157.546 | 150.423 | 157.841 |
| FGTS | 100.998 | 98.908 | 101.042 | 99.179 |
| Pessoal | 1.520.453 | 1.458.551 | 1.523.460 | 1.479.338 |
| Federais | 538.529 | 1.112.065 | 541.811 | 1.112.344 |
| Estaduais | 36.171 | 29.536 | 36.171 | 29.536 |
| Municipais | 3.241 | 1.473 | 3.241 | 1.473 |
| Impostos, taxas e contribuições | 577.941 | 1.143.074 | 581.223 | 1.143.353 |
| Juros | 2.572.069 | 5.317.880 | 2.580.966 | 5.336.055 |
| Alugueis | 1.057.957 | 1.093.048 | 1.057.957 | 1.093.360 |
| Outros | 2.082 | 165.752 | 2.082 | 165.751 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 3.632.108 | 6.576.680 | 3.641.005 | 6.595.166 |
| Prejuízo do exercício | (304.847) | (3.493.676) | (304.847) | (3.493.676) |
| Remuneração de capitais próprios | (304.847) | (3.493.676) | (304.847) | (3.493.676) |
| Valor adicionado total a distribuir (distribuído) | 5.425.655 | 5.684.629 | 5.440.841 | 5.724.181 |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. ("Companhia" ou "GLA", denominada "VRG" antes da mudança de razão social ocorrida em 22 de setembro de 2016) é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GLAI") e explora essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

A Companhia possui alta sensibilidade à volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). Para superar os desafios enfrentados ao longo de 2016, a Companhia executou um plano para manutenção de sua liquidez e retomada de sua margem operacional. Este plano, executado durante o exercício de 2016, alcançou êxito mesmo em um cenário de adversidades, através das seguintes ações:

(a) Execução de iniciativas de liquidez por meio de negociações realizadas com clientes e fornecedores estratégicos para a manutenção da solvência no curto prazo;

(b) Alteração da malha aérea com o objetivo de focar nas rotas mais rentáveis da operação.

(c) Readequação e redução da quantidade de aeronaves mantidas na operação, o que gerou redução de assentos disponíveis, proporcionando o alinhamento entre a oferta e demanda do mercado doméstico. Em 2016, a Companhia retirou da frota 19 aeronaves, contribuindo para a manutenção da estrutura de custos em patamares sustentáveis.

Como resultado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia manteve em níveis seguros sua liquidez e capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro.

A Companhia estabeleceu diversas ações visando a readequação da capacidade quanto a liquidez de curto e longo prazo. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda, são algumas ações realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação. A Companhia continuará a estratégia sólida com iniciativas de liquidez tais como a readequação da malha aérea, iniciativas de diminuição de custos e readequação da estrutura de dívidas.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa na eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2017 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.

Em 21 de outubro de 2016, a controladora GLAI divulgou que recebeu solicitações da Receita Federal no âmbito de uma fiscalização para prestar esclarecimentos específicos e concretos sobre determinadas despesas realizadas em 2012 e 2013. Após o recebimento dessas solicitações, a Companhia iniciou uma investigação interna e contratou uma auditoria independente externa para a plena apuração e total elucidação dos fatos.

Em decorrência desta fiscalização, em 12 de dezembro de 2016, a GLAI firmou um Termo de Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal ("MPF"), no qual a GLAI se obriga, dentre outras coisas, a pagar multas e penalidades e, em contrapartida, o MPF se obriga a não propor ação criminal ou cível envolvendo atividades que são objeto do acordo que possam caracterizar atos de improbidade administrativa, entre outros. Não foram identificados indícios de que qualquer um dos empregados, prepostos e atuais administradores da Companhia tivessem participado da negociação

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

de tais contratações, ou tivessem conhecimento sobre eventuais propósitos ilícitos, ou, ainda, tivessem conhecimento de que a Companhia tenha sido beneficiada de alguma forma ilícita por tais contratações. A auditoria independente externa continua em curso e a Companhia não tem conhecimento de impactos relacionados a esse assunto que possam acarretar possíveis reflexos em seus negócios.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 17 de março de 2017.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e nas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC") aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Gol Linhas Aéreas S.A. e suas controladas, conforme relacionadas abaixo:

| Entidade | Data de constituição | Localidade | Principal Atividade | Tipo de controle | % de participação no capital social | |
|-------------|----------------------|------------|---------------------|------------------|-------------------------------------|------------|
| | | | | | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
| Controlada: | | | | | | |
| Webjet | 01/08/2011 | Brasil | Não operacional | Direto | 100,0 | 100,0 |
| SCP Trip | 27/04/2012 | Brasil | Revista de bordo | Direto | 60,0 | 60,0 |

Práticas contábeis uniformes foram aplicadas em todas as entidades consolidadas e de forma consistente com as utilizadas em exercícios anteriores. Todas as transações, saldos, receitas e

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

despesas entre as entidades consolidadas são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito

São classificados em equivalentes de caixa os fundos de investimento e títulos que tem liquidez imediata e, conforme análise, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. O caixa restrito é composto principalmente por aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado, utilizadas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros e financiamentos de curto e longo prazo. As aplicações financeiras também incluem fundos de investimentos exclusivos, que são integralmente consolidados.

b) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo. A provisão para devedores duvidosos é constituída para contas vencidas há mais de 90 dias para vendas parceladas por agências de viagem e cargas, e há mais de 180 dias para vendas de companhias aéreas parceiras. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia executa análises individuais para a avaliação do risco de recebimento.

c) Estoques

Constituídos principalmente por peças e materiais para manutenção e reposição. Os custos são determinados pelo método do custeio médio e abrangem os gastos incorridos em sua aquisição e transporte até sua localização atual. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para itens que não possuem expectativa de realização.

d) Ativos e passivos financeiros

A Companhia mensura ativos e passivos financeiros a valor justo. A mensuração subsequente de determinado item patrimonial depende da classificação do instrumento, sendo esta determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente pelas intenções da Companhia. Dentre os instrumentos consistem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e outras dívidas, além de contratos derivativos.

Mensurados ao custo amortizado: com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo, são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável, (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais ativos que a Companhia possui nesta categoria são saldos de contas a receber, depósitos e outros créditos, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (que incluem os arrendamentos financeiros) e fornecedores.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mantidos para negociação: os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras. A Companhia possui investimentos classificados como equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito nesta categoria. A Companhia não possui instrumentos financeiros mantidos para negociação.

Derivativos: variações nos preços de combustível de aviação, nas taxas de juros e nas

taxas de câmbio expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa ou como *hedge* de valor justo.

- Não designados como *hedge accounting*: a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.
- Designados como *hedge* de fluxo de caixa: protegem as receitas ou despesas futuras das variações da taxa de juros. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do risco protegido. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes", até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge* na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido, e as variações inefetivas, no resultado do exercício conforme variação do valor justo do instrumento em "Resultado financeiro". Os impostos diferidos sobre as transações de *hedge* são contabilizadas em "outros resultados abrangentes" líquidos de impostos, somente quando há expectativa de realização dos créditos fiscais.

Desreconhecimento e baixa: a Companhia baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo.

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos no resultado quando a transação também for registrada no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

e) Depósitos

Depósitos para manutenção de aeronaves e motores: referem-se a pagamentos em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada, ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com seus arrendadores. A variação cambial dos pagamentos, líquido de utilização para manutenção é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperação desses depósitos com na base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis.

Alguns dos contratos preveem que, caso não ocorra eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Valores enquadrados nesta categoria são reconhecidos diretamente em resultado em função dos pagamentos realizados na rubrica de “Material de manutenção e reparo”.

Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir depósitos por cartas de crédito, que podem ser executadas pelos arrendadores caso as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Vários contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção, e contam com cartas de crédito para a garantia da execução da manutenção nos períodos programados. Até 31 de dezembro de 2016, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia.

Depósitos de garantia e cauções de contratos de arrendamento: os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio, sem rendimento de juros e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

f) Arrendamentos operacionais

As parcelas decorrentes de contratos de arrendamento classificados em modalidade operacional são registradas como despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato e apresentados na rubrica de “arrendamento de aeronaves”. Os pagamentos futuros de tais contratos não representam uma obrigação registrada no balanço, entretanto, os compromissos assumidos são apresentados na nota explicativa nº21.

g) Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables*, são registrados pelo custo de aquisição ou construção e incluem juros e demais encargos financeiros. Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa nº13.

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. Com exceção de aeronaves classificadas como arrendamento financeiro, os outros itens não possuem valor residual. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia: eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas, onde o valor residual passa a ser depreciado pelo período remanescente à nova expectativa de vida útil.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Contratos de arrendamento: em casos de contrato de arrendamento financeiro, nos quais os riscos e benefícios do ativo arrendado são transferidos à Companhia, o ativo é reconhecido no balanço patrimonial. No início do prazo do arrendamento, a Companhia reconhece os arrendamentos financeiros como ativo e passivo pelos valores equivalentes ao valor justo do bem arrendado ou, se menor, pelo valor presente dos pagamentos

mínimos do arrendamento. O passivo, reconhecido inicialmente, é mantido como financiamento.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os demais arrendamentos de aeronaves e motores são classificados sob a modalidade operacional e os pagamentos são reconhecidos como uma despesa no resultado de forma linear durante o prazo do contrato.

Gastos com reconfiguração de aeronaves: A Companhia realiza adições relacionadas às provisões para reconfiguração de aeronaves, estimando os custos inerentes às devoluções, considerando as condições contratuais das aeronaves sob arrendamento operacional, conforme nota explicativa nº13. Após o registro inicial, o ativo é depreciado linearmente pelo prazo contratual.

Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores e aeronaves: os gastos com grandes manutenções (que incluem substituições de peças e mão de obra) são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do motor ou da aeronave. Tais custos são capitalizados e depreciados até a próxima parada para grande manutenção. Gastos incorridos que não prolonguem a vida útil dos motores ou aeronaves, ou relacionados à outros componentes das aeronaves, são reconhecidos diretamente no resultado.

h) Intangíveis

São ativos não monetários sem propriedade física, cujo valor contábil é revisado anualmente quanto a seu valor recuperável ou, ainda, quando fortes evidências de alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperado.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura: o valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa (GLA). A Administração realiza julgamentos e premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

Direitos de operações em aeroportos: foram adquiridos na compra da GLA e da Webjet e reconhecidos a valor justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, em conjunto à unidade geradora de caixa GLA (malha aérea) quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.

Software: os custos de aquisição ou desenvolvimento de software de computadores que possam ser separados de um item de hardware são capitalizados separadamente, e amortizados em base linear pelo período do contrato.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O cálculo obedece às premissas estabelecidas pela legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos: são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser realizado.

Imposto diferido relacionado a itens registrados diretamente no Patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido e avaliados em conjunto com as demais diferenças temporárias ativas quanto a sua expectativa de realização.

Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas anualmente e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um acontecimento passado, sendo provável a saída de recursos para liquidá-la.

Provisão para devolução de aeronaves: aeronaves com contrato de arrendamento operacional possuem obrigação contratual de devolver o equipamento em capacidade operacional pré-definida. Nestes casos, a Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, cuja mensuração é feita com razoável segurança. Estes gastos referem-se basicamente a gastos relacionados com reconfiguração de aeronave (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, pintura, etc., conforme cláusulas contratuais de devolução. O custo estimado é registrado inicialmente a valor presente e a contrapartida da provisão para devolução de aeronaves é feita na rubrica de "reconfigurações/benfeitorias de aeronaves" do ativo imobilizado (vide nota explicativa nº13). Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa desconto estimada pela Companhia, com contrapartida registrada no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

Provisão para devolução de motores: são estimadas com base nas condições mínimas contratuais em que o equipamento deve ser devolvido para o arrendador, observando os custos históricos incorridos e as condições do equipamento no momento da avaliação. Estas provisões são registradas no resultado do exercício a partir do momento em que os requisitos contratuais são atingidos e a próxima manutenção está prevista para uma data posterior à data prevista para devolução do motor. A Companhia estima a provisão para devolução do motor de acordo com o gasto que deverá incorrer, e, quando o valor pode ser confiavelmente estimado. O valor de uma provisão será o valor presente dos gastos que se espera ser exigido para liquidar a obrigação. O prazo será baseado na data que se

espera a devolução da aeronave arrendada, ou seja, o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Provisão para processos judiciais: As provisões são constituídas e reavaliadas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis de acordo com a avaliação individual de cada processo, considerando o desembolso financeiro estimado. Se a Companhia tem a expectativa de que parte ou toda provisão possa ser certamente reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

k) Reconhecimento de receita

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados como transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida dos bilhetes que expirarão de acordo com a expectativa da Companhia (breakage). O breakage consiste no cálculo estatístico, com base histórica, de bilhetes que expiram sem utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que possuem grande probabilidade de não utilizá-los. Periodicamente a Companhia registra uma atualização dos saldos do breakage com objetivo de refletir o comportamento dos bilhetes expirados.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando o transporte é fornecido. Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de troca de bilhete e outros serviços adicionais são reconhecidos quando o serviço é realizado.

l) Remuneração baseada em ações

Opções de compra de ações: o valor justo das opções de compra de ações concedidas aos executivos é estimado na data da concessão utilizando o modelo de precificação Black-Scholes e a despesa é reconhecida no resultado do exercício durante o prazo que o direito é adquirido (período de vesting), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido.

Ações restritas: a transferência das ações restritas aos beneficiários se realiza ao término de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período. Tal transferência se dá através de ações mantidas em tesouraria, cujo valor por ação é determinado pela cotação de mercado na data da transferência ao beneficiário. Ganhos relativos às diferenças do valor justo da ação na data da concessão e o valor na data da transferência das ações restritas são contabilizados no patrimônio líquido na rubrica de “Ágio na conferência de ações”.

O impacto de eventual revisão das quantidades de opções ou ações restritas que não serão adquiridas em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

m) Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento operacional, o transporte aéreo de passageiros e cargas.

n) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos monetários e passivos designados em moeda

estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variação cambial, líquida” na demonstração de resultado do exercício.

o) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 – “Demonstração valor adicionado”.

p) Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

O processo de elaboração destas demonstrações financeiras requer, muitas vezes, que a Administração adote premissas, julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação de políticas e montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir das estimativas realizadas, uma vez que abrangem experiências históricas e diversos fatores que se supõem adequados em função das circunstâncias. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no mesmo exercício em que as premissas são revistas em uma base prospectiva.

As estimativas e premissas que possuem riscos significativos de ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos estão discutidas abaixo:

Recuperabilidade de ativos financeiros: a Companhia avalia se existe algum indicador para perda do valor recuperável de todos seus ativos financeiros a cada data de balanço, ou quando existirem indícios de que os valores contábeis possam não ser recuperados. Quaisquer dificuldades e/ou restrições para a utilização de ativos financeiros pertencentes à Companhia são indicativos para o teste de recuperabilidade.

Recuperabilidade de ativos não financeiros: ao fim de cada exercício, a Companhia analisa se há indicativos de não recuperabilidade para os ativos não financeiros, principalmente imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis são determinados pelo cálculo de seu valor em uso com base em um período de cinco anos, utilizando premissas de fluxo de caixa descontado. Quaisquer reconsiderações abaixo no valor contábil do ativo devem ser reconhecidas como perda por não recuperabilidade e reconhecidos no resultado do exercício em que ocorreram. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº13.

Imposto de renda: a Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis, mas reconhece que as autoridades podem questionar suas posições assumidas, o que pode resultar em passivos adicionais de impostos e juros. A Companhia constitui provisões que envolvem considerável julgamento da Administração, que são revistas e ajustadas para as alterações de circunstâncias, como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de autoridades fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas.

Breakage: como parte do processo de reconhecimento de receita, as passagens emitidas que não serão utilizadas são estimadas e reconhecidas como receita durante o prazo de vencimento do direito a uso do cliente. Essas estimativas, referidas como breakage, são revisadas anualmente e são baseadas em dados históricos de passagens vencidas.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa: é constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de títulos a receber. A Companhia avalia periodicamente sua carteira de recebíveis e, com base em dados

históricos combinados com análises de risco por cliente, realiza o registro da provisão de títulos com baixa expectativa de realização.

Provisão para processos judiciais: a constituição da provisão inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a natureza dos processos e experiências passadas. Adicionalmente, as provisões são revisadas periodicamente e a Administração acredita que os registros realizados são condizentes com a probabilidade de perda de tais processos. Entretanto, alterações significativas em decisões judiciais podem gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Provisão para devolução de aeronaves: a Companhia constitui provisão para devolução de aeronaves considerando os custos a incorrer quando da sua devolução, e condições contratuais, com contrapartida no imobilizado.

Provisão para devolução de motores: são calculadas com base na estimativa correspondente à obrigação contratual para a devolução de cada motor e registradas no resultado do exercício somente no intervalo entre a última manutenção e a data de devolução dos componentes.

Valor justo de instrumentos financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros:

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. A Companhia pretende adotar a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia e, com base nos instrumentos vigentes até o momento, a Companhia não espera impactos relevantes sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita com contrato de clientes

Em 2014 o IASB emitiu a norma IFRS15 – Receita de Contratos com Clientes, que passa a vigorar para os exercícios iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2018. O IFRS15 (CPC47 – em processo de audiência pública) apresenta princípios de reconhecimento de receita baseados em modelo de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia planeja adotar a nova norma na data efetiva de sua entrada em vigor, utilizando o método de adoção retrospectiva integral. No decorrer de 2016, a Companhia realizou uma avaliação preliminar da IFRS 15, a qual está sujeita a mudanças em razão de análises mais detalhadas em andamento. Dentre os principais desafios para a adoção da IFRS 15, a Companhia acredita que as seguintes receitas deverão ter alterações em sua forma de reconhecimento, comparadas com o formato atual e o

reconhecimento das receitas abaixo poderá sofrer impactos:

- a) **Receita de passageiros decorrente de acordos de voos compartilhados:** correspondem a acordos onde duas ou mais companhias aéreas se unem para a entrega de serviço de transporte aéreo. Em situações onde for constatado que a Companhia atuará como principal, o reconhecimento da receita deverá ser feito pelo valor bruto da transação (valor do bilhete para o cliente final), e não mais pela parcela que corresponde apenas ao serviço prestado pela Companhia.
- b) **Receitas auxiliares:** compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo, tais como excesso de bagagem, cobranças por remarcações, reembolsos dentre outros. Tais receitas deverão ser avaliadas e deverão ser enquadradas como “distintas” ou “relacionadas ao serviço principal”, sendo reconhecidas no momento em que incorrem. Neste sentido, a Companhia não espera alterações relevantes, dado que tais receitas já são reconhecidas de acordo com sua natureza, no momento do reconhecimento da receita de transporte de passageiros. Dessa forma, o reconhecimento das receitas auxiliares já estão alinhados com o novo pronunciamento.
- c) **Receitas de *breakage*:** consiste na expectativa de bilhetes com alta probabilidade de não serem utilizados pelos clientes. Para o reconhecimento destas receitas, a Companhia utiliza ferramentas de análise e dados estatísticos que permitem que a estimativa seja calculada com razoável grau de segurança. Dado aos requerimentos mais específicos da norma sobre o tema, a Companhia não acredita em impactos significativos decorrentes da implantação da IFRS 15.

Embora o pronunciamento permita a adoção antecipada para 01 de janeiro de 2017, a Companhia adotará a nova norma apenas a partir de 1º de janeiro de 2018. Adicionalmente, a Companhia continuará avaliando os impactos decorrentes da adoção da nova norma e divulgará impactos adicionais à medida que tais análises serão concluídas.

IFRS 16 Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do “IFRS 16 – Leases”, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida a partir de 01 de janeiro de 2018, mas no Brasil, a adoção antecipada desta norma é vedada pela CVM. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 130 aeronaves, 96 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas ou revisadas pelo IASB e aplicados pela primeira vez em 2016:

- Alterações a IAS 16 e a IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

- Alterações à IAS 27 – Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

Melhorias anuais – Ciclo 2012-2014 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2016;

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

· IFRS 7 Instrumentos financeiros – divulgação: (i) estabelece que um contrato de serviço que inclua uma taxa pode constituir envolvimento contínuo em um ativo financeiro e, (ii) aplicabilidade das alterações não IFRS 7 para demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente;

· IAS 34 Elaboração e divulgação das demonstrações financeiras intermediárias. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente;

· Alterações na IAS 1 – Iniciativa de Divulgação – As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada;

· Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 – Entidades de Investimentos: Exceções à Regra de Consolidação – As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Caixa e depósitos bancários | 216.794 | 255.014 | 217.686 | 254.781 |
| Equivalentes de caixa | 33.223 | 95.160 | 33.484 | 95.160 |
| | 250.017 | 350.174 | 251.170 | 349.941 |

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Títulos privados | 8.551 | 92.559 | 8.555 | 92.559 |
| Fundos de investimento | 24.672 | 2.601 | 24.929 | 2.601 |
| | 33.223 | 95.160 | 33.484 | 95.160 |

Em 31 de dezembro de 2016, os títulos privados são compostos por certificados de depósitos bancários (CDBs) e operações compromissadas, remuneradas à taxa média ponderada equivalente a 71% (100% em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

4. Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Títulos privados | 146.935 | 88.785 | 146.935 | 88.785 |
| Títulos públicos | 41.104 | 11.183 | 41.104 | 11.183 |
| Fundos de investimento | 3.257 | 20.159 | 3.257 | 20.161 |
| | 191.296 | 120.127 | 191.296 | 120.129 |

Em 31 de dezembro de 2016, os títulos privados são compostos substancialmente por *time deposits*, letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

equivalente a 20% (113% em 31 de dezembro de 2015) da taxa CDI.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT, LTN e NTN, com rentabilidade média de 102% (97% em 31 de dezembro de 2015) do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos privados remunerados à taxa média ponderada de 102% (79% em 31 de dezembro de 2015) do CDI.

5. Caixa restrito

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|----------------|
| | 2016 | 2015 |
| Depósitos de margem de operações de <i>hedge</i> (a) | - | 101.075 |
| Depósitos em garantia junto ao Banco Safra (b) | 13.607 | 356.470 |
| Depósitos em garantia junto ao BIC Banco (c) | 37.985 | 33.401 |
| Depósitos em garantia - arrendamentos (d) | 78.015 | 158.835 |
| Outros depósitos vinculados | 6.506 | 2.842 |
| | 136.113 | 652.623 |

- (a) O saldo em 31 de dezembro de 2015 refere-se a US\$27.411 denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa libor (remuneração média de 0,5% a.a.).
- (b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia liquidou empréstimos junto ao Banco Safra e, consequentemente, resgatou o montante de R\$117.618 relativos a operações garantidas, e R\$68.333 relativos a operações garantidas controlada Webjet. Adicionalmente, a Companhia realizou o resgate de R\$100.000 referente à liquidação de operações do Finimp (vide nota explicativa nº15). Os valores remanescentes referem-se essencialmente a fianças judiciais/trabalhistas e a contratos Finimp.
- (c) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.
- (d) Saldo referente a depósitos efetuados requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

6. Contas a receber

| | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|----------------|
| | 2016 | 2015 |
| Moeda nacional: | | |
| Administradoras de cartões de crédito | 273.529 | 31.403 |
| Agências de viagens | 149.088 | 135.033 |
| Agências de cargas | 41.926 | 31.916 |
| Companhias aéreas parceiras | 4.153 | 3.056 |
| Outros | 68.021 | 56.420 |
| | 536.717 | 257.828 |
| Moeda estrangeira: | | |
| Administradoras de cartões de crédito | 49.104 | 32.199 |
| Agências de viagens | 16.323 | 10.109 |
| Agências de cargas | 2.215 | 321 |
| Companhias aéreas parceiras | 31.200 | 18.756 |
| Outros | 8.837 | - |
| | 107.679 | 61.385 |
| | 644.396 | 319.213 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (34.004) | (50.220) |
| | 610.392 | 268.993 |

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

| | Controladora e Consolidado | |
|----------------------------|----------------------------|----------------|
| | 2016 | 2015 |
| A vencer | 515.457 | 227.973 |
| Vencidas até 30 dias | 18.525 | 13.988 |
| Vencidas de 31 a 60 dias | 5.400 | 6.860 |
| Vencidas de 61 a 90 dias | 7.748 | 3.268 |
| Vencidas de 91 a 180 dias | 23.058 | 9.752 |
| Vencidas de 181 a 360 dias | 24.257 | 21.167 |
| Vencidas acima de 360 dias | 49.951 | 36.205 |
| | 644.396 | 319.213 |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

| | Controladora e Consolidado | |
|------------------------------|----------------------------|----------|
| | 2016 | 2015 |
| Saldo no início do exercício | (50.220) | (83.456) |
| Adições | (9.053) | (38.612) |
| Montantes incobráveis | 16.250 | 57.535 |
| Recuperações | 9.019 | 14.313 |
| Saldo no final do exercício | (34.004) | (50.220) |

7. Estoques

| | Controladora e Consolidado | |
|---------------------------------|----------------------------|----------|
| | 2016 | 2015 |
| Materiais de consumo | 27.281 | 36.221 |
| Peças e materiais de manutenção | 160.884 | 176.468 |
| Outros | 6.867 | (1.009) |
| Provisão para obsolescência | (12.444) | (12.444) |
| | 182.588 | 199.236 |

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

| | Controladora e Consolidado | |
|-------------------------------|----------------------------|----------|
| | 2016 | 2015 |
| Saldos no início do exercício | (12.444) | (12.858) |
| Adições | - | (2.273) |
| Baixas e reversões | - | 2.687 |
| Saldos no final do exercício | (12.444) | (12.444) |

8. Impostos diferidos e a recuperar

8.1. Impostos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------|-------------|---------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar | 12.528 | 47.418 | 26.837 | 60.445 |
| IRRF | 7.404 | 6.637 | 7.404 | 6.637 |
| PIS e COFINS | 16.908 | 15.457 | 16.908 | 17.463 |
| Retenção de impostos de órgãos públicos | 8.128 | 14.373 | 8.131 | 14.378 |
| Imposto de valor agregado recuperável - IVA | 12.044 | 11.252 | 12.044 | 11.251 |
| Outros | 1.448 | 2.783 | 1.448 | 2.784 |
| Total | 58.460 | 97.920 | 72.772 | 112.958 |
| Circulante | 17.995 | 56.852 | 17.998 | 56.856 |
| Não circulante | 40.465 | 41.068 | 54.774 | 56.102 |

8.2. Impostos diferidos – longo prazo

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Diferenças temporárias: | | | | |
| Programa de milhagem | 9 | 5.422 | 9 | 5.422 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos | 13.697 | 13.817 | 13.697 | 13.817 |
| Provisão para perda aquisição da VRG | 143.350 | 143.350 | 143.350 | 143.350 |
| Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais | 16.352 | 11.076 | 16.352 | 11.076 |
| Devolução de aeronaves | 32.515 | 39.731 | 32.515 | 39.731 |
| Derivativos classificados em outros resultados abrangentes | - | 92.180 | - | 92.180 |
| Operações com derivativos não liquidados | 1.635 | (4.454) | 1.635 | (4.454) |
| Direitos de voo | (190.789) | (190.789) | (353.226) | (353.226) |
| Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves | (148.581) | (167.577) | (148.581) | (167.577) |
| Estorno da amortização do ágio | (127.659) | (127.659) | (127.659) | (127.659) |
| Operações de leasing de aeronaves | 30.589 | 75.051 | 30.589 | 75.051 |
| Outros | 53.299 | 26.934 | 53.299 | 26.934 |
| Total do imposto diferido ativo (passivo) não circulante | (175.583) | (82.918) | (338.020) | (245.355) |

A Companhia e sua controlada direta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

| | Companhia | | Controlada direta (Webjet) | |
|--------------------------------------|-----------|-----------|----------------------------|---------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Prejuízo fiscal | 3.971.845 | 3.202.891 | 867.403 | 870.646 |
| Base negativa de contribuição social | 3.971.845 | 3.202.891 | 867.403 | 870.646 |

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2016 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLA: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.350.427. Entretanto, face aos recentes acontecimentos no cenário político, instabilidade do cenário econômico, constantes oscilações do dólar e demais variáveis que afetam significativamente as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na sua totalidade. Adicionalmente, a Companhia analisou a realização das diferenças temporárias ativas e limitou seu registro com base na expectativa de realização das diferenças temporárias passivas. Como resultado, a Companhia deixou de reconhecer o montante líquido de R\$538.668 de imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias.

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, a Webjet deixou de registrar o benefício fiscal no montante de R\$294.917.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social | (306.520) | (2.887.555) | (306.520) | (2.887.555) |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada | 104.217 | 981.769 | 104.217 | 981.769 |
| Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva: | | | | |
| Equivalência patrimonial | (6.146) | (14.145) | 425 | 677 |
| Resultado das subsidiárias integrais | 91.743 | 317.638 | 91.743 | 317.638 |
| Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros | (55.881) | (1.257.037) | (61.588) | (1.271.604) |
| Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos | (127.729) | (423.908) | (128.593) | (424.163) |
| Variação cambial sobre investimentos no exterior | (4.531) | (210.438) | (4.531) | (210.438) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | 1.673 | (606.121) | 1.673 | (606.121) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 2.158 | (1.393) | 2.158 | (1.393) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | (485) | (604.728) | (485) | (604.728) |
| | 1.673 | (606.121) | 1.673 | (606.121) |

9. Depósitos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Depósitos judiciais (a) | 380.086 | 295.792 | 386.050 | 297.765 |
| Depósito de manutenção (b) | 584.149 | 515.940 | 584.149 | 515.940 |
| Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c) | 172.661 | 174.845 | 172.661 | 174.883 |
| | 1.136.896 | 986.577 | 1.142.860 | 988.588 |

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de dezembro de 2016 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$101.352 e R\$77.695 respectivamente (R\$92.496 e R\$75.406 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatárias, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detêm o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito de manutenção:

i. Garantia de manutenção: refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, podendo também ser utilizado em eventos de manutenção, a depender de

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

negociações com arrendadores. O saldo em 31 de dezembro de 2016 era de R\$336.318 (R\$254.758 em 31 de dezembro de 2015).

ii. Reserva de manutenção: refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e poderão ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo referente a tais reservas era de R\$247.831 (R\$261.182 em 31 de dezembro de 2015).

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

10. Transações com partes relacionadas

10.1. Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante

A GOL mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC e Webjet, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

| | Ativo | | Passivo | |
|---------------------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| GLAI | - | 10.686 | 37.855 | 61.708 |
| Luxco | 328 | - | 1.553.865 | 722.845 |
| GAC (*) | 21.490 | 25.735 | 281.630 | 98.085 |
| Smiles | 24.654 | - | 100.199 | 815 |
| Total consolidado | 46.472 | 36.421 | 1.973.549 | 883.453 |
| Webjet | 6.109 | 30.025 | - | - |
| Total controladora | 52.581 | 66.446 | 1.973.549 | 883.453 |

(*) Os valores de que a GOL mantém com GAC e Luxco, coligadas da companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

10.2. Serviços de transportes e de consultoria

Breda Transportes e Serviços S.A.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. De acordo com o contrato, os preços podem ser reajustados a cada 12 (doze) meses por igual período, mediante assinatura de termo aditivo a ser celebrado entre as partes, e com correção monetária anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"). Este contrato está em processo de renovação.

Expresso União Ltda.: Prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 02 de abril de 2018.

Pax Participações S.A.: Serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2017.

Aller Participações: Prestação de serviços de transporte aéreo de cargas, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: Prestação de serviços de transporte aéreo de cargas, com vigência por prazo indeterminado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$13.013 (R\$16.106 em 31 de dezembro de 2015). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$800 (R\$2.085 em 31 de dezembro de 2015), e refere-se substancialmente a transações junto à Breda Transportes e Serviços S.A..

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a Companhia celebrou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda., Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A. e Vaud Participações, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

10.4. Contrato de financiamento de manutenção de motores

A Companhia possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”). Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui uma série de Notas Garantidas para esta finalidade, emitida 13 de março de 2015, cujos vencimentos serão em até três anos. A Delta Air Lines é a garantidora destas Notas Garantidas.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo do financiamento de manutenção de motores registrado na rubrica “empréstimos e financiamentos” era de R\$53.417 (R\$136.885 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado na nota explicativa nº15.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as despesas com manutenção de motores realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$210.220 (R\$307.658 em 31 de dezembro de 2015).

10.5. Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, em conjunto com sua controladora GLAI, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu.

O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$22.430 e R\$26.169 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$28.130 e R\$48.599 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

10.6. Remuneração do pessoal-chave da Administração

| | Consolidado | |
|------------------------------|-------------|--------|
| | 2016 | 2015 |
| Salários e benefícios | 16.248 | 18.700 |
| Encargos sociais | 2.906 | 3.584 |
| Remuneração baseada em ações | 10.659 | 9.049 |
| | 29.813 | 31.333 |

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

10.7. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 31 de dezembro de 2016, os valores a pagar para a GLAI correspondentem às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia é de R\$22.408 e as despesas dos planos apropriadas no período correspondem a R\$11.929.

10.8. Contrato de venda antecipada de passagens

A Companhia firmou, em 10 de maio de 2013, o segundo contrato de compra antecipada de passagens junto à Smiles com a finalidade de venda mensal de passagens aéreas. O contrato prevê desconto condicional com base no CDI aplicado durante o prazo de 4 anos, contados da data da assinatura do contrato. Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia aprovou a celebração do contrato de compra e venda antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, que preveem a aquisição, pela Smiles, de créditos para utilização futura na aquisição de passagens aéreas emitidas pela Companhia, no montante de até R\$ 1.000.000, sujeito a determinados termos e condições estabelecidas entre as partes. Os valores foram negociados em tranches de R\$200.000 na data de fechamento da operação, R\$200.000 em 12 de maio de 2016, R\$200.000 em 30 de junho de 2016 e R\$160.000 em 13 de setembro de 2016. A taxa média ponderada anual dos adiantamentos em aberto de ambos os contratos equivale a 17.29%.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo dos adiantamentos para compra de passagens era de R\$608.596 (R\$588.161 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo circulante e R\$391.674 (R\$126.186 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo não circulante.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

11. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos das sucursais no exterior foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a Companhia.

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está demonstrada a seguir:

Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2016:

| | Controladora | | Consolidado |
|--------------------------------|--------------|-------|-------------|
| | Webjet | Trip | Trip |
| Quantidade total de ações | 85.100.000 | - | - |
| Capital social | 845.751 | 1.318 | 1.318 |
| Percentual de participação | 100,0% | 60,0% | 60,0% |
| Patrimônio líquido | (11.928) | 3.395 | 3.395 |
| Resultado líquido do exercício | (19.326) | 2.083 | 2.083 |

Movimentação dos investimentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2015

| | | | | |
|---|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Resultado de equivalência patrimonial | (19.326) | 1.250 | (18.076) | 1.250 |
| Aumento de capital | 131.118 | - | 131.118 | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | (3.544) | - | (3.544) | - |
| Recebimento de dividendos | - | (1.993) | (1.993) | (1.993) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 303.391 | 2.038 | 305.429 | 2.038 |

12. Resultado por ação

O Lucro básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à não existência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre o resultado básico e o resultado diluído por ação.

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|-----------------|
| | 2016 | 2015 |
| Numerador | | |
| Prejuízo líquido do exercício | (304.847) | (3.493.676) |
| Denominador | | |
| Média ponderada de ações em circulação (em milhares) | 4.687 | 4.394 |
| Prejuízo básico por ação | (65,04) | (795,02) |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13. Imobilizado**13.1. Controladora**

| | | 2016 | | 2015 | |
|--|-------------------------------------|-----------|-----------------------|------------------|---------------|
| | Taxa anual ponderada de depreciação | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Equipamentos de voo | | | | | |
| Imobilizado sob arrendamento financeiro (a) | 5,6% | 1.823.102 | (734.183) | 1.088.919 | 1.654.673 |
| Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes | 5,6% | 1.220.972 | (416.119) | 804.853 | 822.933 |
| Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves | 13,1% | 1.414.002 | (798.190) | 615.812 | 611.067 |
| Equipamentos de aeronaves e de segurança | 20,0% | 877 | (410) | 467 | 723 |
| Ferramentas | 10,0% | 29.619 | (15.426) | 14.193 | 12.296 |
| | | 4.488.572 | (1.964.328) | 2.524.244 | 3.101.692 |
| Perdas por redução ao valor recuperável (b) | | (28.351) | - | (28.351) | (26.076) |
| | | 4.460.221 | (1.964.328) | 2.495.893 | 3.075.616 |
| Imobilizado de uso | | | | | |
| Veículos | 20,0% | 10.343 | (8.969) | 1.374 | 1.715 |
| Máquinas e equipamentos | 10,0% | 55.342 | (34.131) | 21.211 | 23.010 |
| Móveis e utensílios | 10,0% | 25.153 | (15.561) | 9.592 | 7.034 |
| Computadores e periféricos | 20,0% | 36.789 | (29.860) | 6.929 | 8.955 |
| Equipamentos de comunicação | 10,0% | 2.595 | (1.783) | 812 | 849 |
| Instalações | 10,0% | 1.538 | (1.207) | 331 | 442 |
| Centro de manutenção - Confinos | 10,0% | 107.127 | (69.031) | 38.096 | 49.779 |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros | 20,0% | 23.318 | (15.463) | 7.855 | 14.120 |
| Obras em andamento | - | 30.777 | - | 30.777 | 22.325 |
| | | 292.982 | (176.005) | 116.977 | 128.229 |
| Adiantamentos para aquisição de imobilizado | - | 87.399 | - | 87.399 | 68.324 |
| | | 4.840.602 | (2.140.333) | 2.700.269 | 3.272.169 |

(a) A Companhia realizou a troca de arrendadores para 6 contratos classificados como arrendamento financeiro no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 por meio de transações de *sale-leaseback*. Embora a Companhia continue mantendo estas aeronaves na frota, fatores como a troca de arrendadores, novos termos contratuais estabelecidos e principalmente a redução dos prazos contratuais caracterizam tais contratos, de acordo com a IAS17 e CPC06, como novos contratos. Como resultado, a partir de 11 de fevereiro de 2016, estas aeronaves passaram a ser classificadas como arrendamento operacional e os respectivos pagamentos passaram a ser registrados na rubrica de custos com "arrendamento de aeronaves". Adicionalmente, a Companhia encerrou antecipadamente o contrato de 4 aeronaves sem a realização de novos contratos em outras modalidades.

(b) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de "peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

| | Imobilizado sob arrendamento financeiro | Outros equipamentos de voo | Adiantamentos para aquisição de imobilizado | Outros | Total |
|---------------------------|---|----------------------------|---|----------------|------------------|
| Em 31 de dezembro de 2015 | 1.654.673 | 1.420.943 | 68.324 | 128.229 | 3.272.169 |
| Adições | - | 444.197 | 111.106 | 16.489 | 571.792 |
| Baixas | (492.849) | (140.983) | (92.031) | - | (725.863) |
| Depreciação | (72.905) | (317.183) | - | (27.741) | (417.829) |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 1.088.919 | 1.406.974 | 87.399 | 116.977 | 2.700.269 |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13.2. Consolidado

| | | 2016 | | 2015 | |
|--|-------------------------------------|-----------|-----------------------|---------------|---------------|
| | Taxa anual ponderada de depreciação | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Equipamentos de voo | | | | | |
| Imobilizado sob arrendamento financeiro (a) | 5,6% | 1.823.102 | (734.183) | 1.088.919 | 1.654.673 |
| Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes | 5,6% | 1.256.890 | (451.520) | 805.370 | 823.482 |
| Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves | 13,1% | 1.432.398 | (816.586) | 615.812 | 611.068 |
| Equipamentos de aeronaves e de segurança | 20,0% | 877 | (410) | 467 | 723 |
| Ferramentas | 10,0% | 30.763 | (16.146) | 14.617 | 12.834 |
| | | 4.544.030 | (2.018.845) | 2.525.185 | 3.102.780 |
| Perdas por redução ao valor recuperável (b) | | (30.726) | - | (30.726) | (28.904) |
| | | 4.513.304 | (2.018.845) | 2.494.459 | 3.073.876 |
| Imobilizado de uso | | | | | |
| Veículos | 20,0% | 10.890 | (9.513) | 1.377 | 1.724 |
| Máquinas e equipamentos | 10,0% | 57.590 | (35.281) | 22.309 | 24.269 |
| Móveis e utensílios | 10,0% | 26.155 | (16.242) | 9.913 | 7.424 |
| Computadores e periféricos | 20,0% | 40.566 | (33.638) | 6.928 | 9.019 |
| Equipamentos de comunicação | 10,0% | 2.656 | (1.833) | 823 | 864 |
| Instalações | 10,0% | 1.553 | (1.221) | 332 | 445 |
| Centro de manutenção - Confinos | 10,0% | 107.127 | (69.031) | 38.096 | 49.779 |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros | 20,0% | 25.750 | (17.894) | 7.856 | 14.120 |
| Obras em andamento | - | 30.777 | - | 30.777 | 22.325 |
| | | 303.064 | (184.653) | 118.411 | 129.969 |
| Adiantamentos para aquisição de imobilizado | - | 87.399 | - | 87.399 | 68.324 |
| | | 4.903.767 | (2.203.498) | 2.700.269 | 3.272.169 |

- (a) A Companhia realizou a troca de arrendadores para 6 contratos classificados como arrendamento financeiro no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 por meio de transações de *sale-leaseback*. Embora a Companhia continue mantendo estas aeronaves na frota, fatores como a troca de arrendadores, novos termos contratuais estabelecidos e principalmente a redução dos prazos contratuais caracterizam tais contratos, de acordo com a IAS17 e CPC06, como novos contratos. Como resultado, a partir de 11 de fevereiro de 2016, estas aeronaves passaram a ser classificadas como arrendamento operacional e os respectivos pagamentos passaram a ser registrados na rubrica de custos com "arrendamento de aeronaves". Adicionalmente, a Companhia encerrou antecipadamente o contrato de 4 aeronaves sem a realização de novos contratos em outras modalidades.

- (b) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de "peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

| | Imobilizado sob arrendamento financeiro | Outros equipamentos de voo | Adiantamentos para aquisição de imobilizado | Outros | Total |
|---------------------------|---|----------------------------|---|----------|-----------|
| Em 31 de dezembro de 2015 | 1.654.673 | 1.419.203 | 68.324 | 129.969 | 3.272.169 |
| Adições | - | 444.197 | 111.106 | 16.243 | 571.546 |
| Baixas | (492.849) | (140.677) | (92.031) | (60) | (725.617) |
| Depreciação | (72.905) | (317.183) | - | (27.741) | (417.829) |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 1.088.919 | 1.405.540 | 87.399 | 118.411 | 2.700.269 |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia revisou a vida útil de seus ativos e, como resultado, apresentou as seguintes alterações nas taxas de depreciação:

| | De | Para |
|--|-------|-------|
| Imobilizado sob arrendamento financeiro | 4,0% | 5,6% |
| Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes | 4,0% | 5,6% |
| Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves (*) | 30,0% | 14,3% |

(*) Incluído na rubrica "Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves".

A alteração de vida útil foi realizada de forma prospectiva.

Tais adequações estão suportadas por análises técnicas e visam refletir a perspectiva atual da Companhia para a utilização de seus ativos.

14. Intangível

14.1. Controladora

| | Ágio | Direitos de operação em aeroportos | Software | Total |
|---|---------|--|----------|-----------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 542.302 | 561.145 | 102.843 | 1.206.290 |
| Adições | - | - | 41.036 | 41.036 |
| Amortizações | - | - | (24.558) | (24.558) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 542.302 | 561.145 | 119.321 | 1.222.768 |
| Adições | - | - | 26.318 | 26.318 |
| Baixas | - | - | (781) | (781) |
| Amortizações | - | - | (21.175) | (21.175) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 542.302 | 561.145 | 123.683 | 1.227.130 |

14.2. Consolidado

| | Ágio | Direitos de operação em aeroportos | Software | Total |
|---|---------|--|----------|-----------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 542.302 | 1.038.900 | 103.173 | 1.684.375 |
| Adições | - | - | 41.035 | 41.035 |
| Amortizações | - | - | (24.717) | (24.717) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 542.302 | 1.038.900 | 119.491 | 1.700.693 |
| Adições | - | - | 26.318 | 26.318 |
| Baixas | - | - | (782) | (782) |
| Amortizações | - | - | (21.344) | (21.344) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 542.302 | 1.038.900 | 123.683 | 1.704.885 |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

| | <i>Goodwill</i> | Direitos de operação em aeroportos |
|-------------------------------------|-----------------|---------------------------------------|
| 31 de dezembro de 2016 | | |
| Valor contábil | 325.381 | 1.038.900 |
| Valor contábil - UGC | 2.433.861 | - |
| Valor em uso | 3.636.201 | 4.816.306 |
| Taxa de desconto antes dos impostos | 23,92% | 27,34% |
| Taxa de crescimento na perpetuidade | 3,50% | 8,50% |
| 31 de dezembro de 2015 | | |
| Valor contábil | 325.381 | 1.038.900 |
| Valor contábil - UGC | 3.248.245 | - |
| Valor em uso | 6.339.072 | 6.168.302 |
| Taxa de desconto antes dos impostos | 17,21% | 18,65% |
| Taxa de crescimento na perpetuidade | 3,50% | 8,50% |

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de suas UGCs.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas, para o período de cinco anos e para o período após cinco anos é extrapolado utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade, e com os planos operacionais, ambos analisados e aprovados pela administração da Companhia. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia aprovado em 31 de janeiro de 2017.

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa são:

Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.

Demanda: a eficiência de mercado é o principal input para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.

Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela Companhia e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).

Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - ANP) e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Empréstimos e financiamentos

| Vencimento | | | Taxa de juros | | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|-----------|---------------------|---------------|-----------|--------------|-----------|-------------|--|
| | | | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | | |
| Circulante | | | | | | | | |
| Em moeda nacional: | | | | | | | | |
| BNDES - Direto (a) | Jul. 2017 | TJLP+1,40% a.a. | - | 3.111 | - | 3.111 | | |
| Debêntures VI (b) | Set. 2019 | 132% da taxa DI | - | 125.194 | - | 125.194 | | |
| Safra (c) | Mai. 2018 | 128% da taxa DI | - | - | 9.690 | 33.571 | | |
| Safra K-giro (d) | Mar. 2016 | 111% da taxa DI | - | 116.035 | - | 116.035 | | |
| Juros | - | - | 44.830 | 21.785 | 45.026 | 22.026 | | |
| Em moeda estrangeira (US\$): | | | | | | | | |
| J.P. Morgan (e) | Mar. 2018 | 1,09% a.a. | 42.275 | 72.141 | 42.275 | 72.141 | | |
| Finimp (f) | Out. 2017 | 4,57% a.a. | 174.428 | 389.275 | 174.428 | 389.275 | | |
| Engine Facility (Cacib) (g) | Jun. 2021 | Libor 3m+2,25% a.a. | 16.889 | 20.920 | 16.889 | 20.920 | | |
| Juros | - | - | 2.869 | 4.659 | 2.869 | 4.658 | | |
| | | | 281.291 | 753.120 | 291.177 | 786.931 | | |
| Arrendamentos financeiros | Jul. 2025 | 4,52% a.a. | 266.894 | 487.888 | 266.894 | 487.888 | | |
| Total circulante | | | 548.185 | 1.241.008 | 558.071 | 1.274.819 | | |
| Não circulante | | | | | | | | |
| Em moeda nacional: | | | | | | | | |
| BNDES - Direto (a) | Jul. 2017 | TJLP+1,40% a.a. | - | 1.813 | - | 1.813 | | |
| Debêntures VI (b) | Set. 2019 | 132% da taxa DI | 1.005.242 | 925.623 | 1.005.242 | 925.623 | | |
| Safra (c) | Mai. 2018 | 128% da taxa DI | - | - | 4.871 | 49.563 | | |
| Em moeda estrangeira (US\$): | | | | | | | | |
| J.P. Morgan (e) | Mar. 2018 | 1,09% a.a. | 11.142 | 64.744 | 11.142 | 64.744 | | |
| Engine Facility (Cacib) (g) | Jun. 2021 | Libor 3m+2,25% a.a. | 156.917 | 212.758 | 156.917 | 212.758 | | |
| | | | 1.173.301 | 1.204.938 | 1.178.172 | 1.254.501 | | |
| Arrendamentos financeiros | Jul. 2025 | 4,52% a.a. | 1.451.118 | 2.506.206 | 1.451.118 | 2.506.206 | | |
| Total não circulante | | | 2.624.419 | 3.711.144 | 2.629.290 | 3.760.707 | | |
| | | | 3.172.604 | 4.952.152 | 3.187.361 | 5.035.526 | | |

- (a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA"). Em 15 de abril de 2016, a Companhia liquidou integralmente o montante antecipadamente.
- (b) Emissão de 105.000 debêntures em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.
- (c) Linha de crédito captada pela controlada Webjet.
- (d) Captação em 30 de junho de 2015 com finalidade de capital de giro.
- (e) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores conforme nota explicativa nº10.4.
- (f) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.
- (g) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao *Credit Agricole*.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$22.680 (R\$40.393 em 31 de dezembro de 2015) que serão amortizados durante a vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2016 são como segue:

| | Controladora | | | | | |
|-------------------------------------|--------------|---------|--------|---------|-----------|-----------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Após 2021 | Total |
| <u>Moeda nacional:</u> | | | | | | |
| Debêntures VI | 400.000 | 605.242 | - | - | - | 1.005.242 |
| <u>Moeda estrangeira (em US\$):</u> | | | | | | |
| J.P. Morgan | 11.142 | - | - | - | - | 11.142 |
| Engine Facility (Cacib) | 17.077 | 17.077 | 17.077 | 105.686 | - | 156.917 |
| Total | 428.219 | 622.319 | 17.077 | 105.686 | - | 1.173.301 |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

| | Consolidado | | | | | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|-----------|------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Após 2021 | Total |
| Moeda nacional: | | | | | | |
| Debêntures VI | 400.000 | 605.242 | - | - | - | 1.005.242 |
| Safra | 4.871 | - | - | - | - | 4.871 |
| Moeda estrangeira (em US\$): | | | | | | |
| J.P. Morgan | 11.142 | - | - | - | - | 11.142 |
| Engine Facility (Cacib) | 17.077 | 17.077 | 17.077 | 105.686 | - | 156.917 |
| Total | 433.090 | 622.319 | 17.077 | 105.686 | - | 1.178.172 |

15.1. Condições contratuais restritivas

Em 31 de dezembro de 2016, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$1.178.172 (R\$1.254.501 em dezembro de 2015), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. No term loan, a Companhia é obrigada a realizar depósitos em função do atingimento de limites contratuais da dívida vinculada em dólar. Os indicadores das Debêntures são mensurados semestralmente. Em 31 de dezembro de 2016, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 6,35 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,15. Segundo as últimas medições realizadas em 31 de dezembro de 2016, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDAR de 5,76; e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de 1,63. Sendo assim, a Companhia atendeu os níveis mínimos exigidos para as cláusulas restritivas citadas acima e, dessa forma, encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas. A próxima medição ocorrerá ao fim do primeiro semestre de 2017.

15.2. Reestruturação dos empréstimos e financiamentos realizada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade que fazem parte de uma linha de crédito mantida para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves. As renegociações realizadas estão demonstradas a seguir:

| Data original da captação | Instituição financeira | Montante captado | | Taxa de juros (a.a.) | Nova data de Vencimento |
|---------------------------|------------------------|------------------|--------|----------------------|-------------------------|
| | | (US\$) | (R\$) | | |
| 03/02/2016 | Banco do Brasil | 5.245 | 18.668 | 4,45% | 13/01/2017 |
| 22/02/2016 | Banco do Brasil | 8.595 | 30.589 | 4,53% | 01/02/2017 |
| 03/03/2016 | Banco do Brasil | 4.815 | 17.136 | 4,54% | 11/02/2017 |
| 28/04/2016 | Banco do Brasil | 4.274 | 13.718 | 4,23% | 20/04/2017 |
| 01/07/2016 | Banco do Brasil | 9.638 | 31.287 | 4,56% | 26/07/2017 |
| 21/07/2016 | Banco do Brasil | 7.823 | 25.394 | 4,67% | 14/07/2017 |
| 22/07/2016 | Banco do Brasil | 10.436 | 33.879 | 4,66% | 14/07/2017 |
| 04/11/2016 | Banco do Brasil | 2.694 | 8.703 | 4,90% | 30/10/2017 |

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15.3. Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

| | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|------------------|
| | 2016 | 2015 |
| 2016 | - | 629.340 |
| 2017 | 350.883 | 559.721 |
| 2018 | 328.931 | 550.431 |
| 2019 | 307.027 | 460.848 |
| 2020 | 267.885 | 328.506 |
| 2021 em diante | 634.933 | 863.646 |
| Total de pagamentos mínimos de arrendamento | 1.889.659 | 3.392.492 |
| Menos total de juros | (171.647) | (398.398) |
| Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos | 1.718.012 | 2.994.094 |
| Menos parcela do circulante | (266.894) | (487.888) |
| Parcela do não circulante | 1.451.118 | 2.506.206 |

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,52% em 31 de dezembro de 2016 (4,91% em 31 de dezembro de 2015). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2016, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$217.065 (R\$276.851 em 31 de dezembro de 2015) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

16. Obrigações Fiscais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| PIS e COFINS | 80.316 | 69.078 | 80.460 | 69.167 |
| IRRF sobre salários | 28.958 | 27.124 | 28.970 | 27.129 |
| ICMS | 43.226 | 39.234 | 43.226 | 39.234 |
| Outros | 13.918 | 14.659 | 13.945 | 14.686 |
| | 166.418 | 150.095 | 166.601 | 150.216 |
| Circulante | 123.615 | 111.041 | 123.798 | 111.162 |
| Não circulante | 42.803 | 39.054 | 42.803 | 39.054 |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Transportes a executar**Controladora e Consolidado**

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.094.516 (R\$1.115.268 em 31 de dezembro de 2015) é representado por 4.447.824 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (4.464.876 em 31 de dezembro de 2015) com prazo médio de utilização de 46 dias (36 dias em 31 de dezembro de 2015).

18. Provisões

| | Controladora | | |
|---|------------------------------|---|--------------------------------|
| | Provisão para seguros | Devolução de aeronaves e motores (a) | Processos judiciais (b) |
| | | | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 21.148 | 361.654 | 95.153 |
| Provisões adicionais reconhecidas | 2.665 | 259.673 | 39.017 |
| Provisões realizadas | (21.281) | (59.189) | (93) |
| Variação cambial | (1.790) | 163.038 | 2 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 742 | 725.176 | 134.079 |
| Provisões adicionais reconhecidas (*) | 4.237 | 97.423 | 182.217 |
| Provisões realizadas | (4.237) | (121.855) | (122.036) |
| Variação cambial | - | (116.803) | (516) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 742 | 583.941 | 193.744 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | | | |
| Circulante | 742 | 205.966 | - |
| Não circulante | - | 519.210 | 134.079 |
| | 742 | 725.176 | 134.079 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | |
| Circulante | 742 | 65.760 | - |
| Não circulante | - | 518.181 | 193.744 |
| | 742 | 583.941 | 193.744 |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

| | Consolidado | | | Total |
|---|-----------------------|--------------------------------------|-------------------------|----------------|
| | Provisão para seguros | Devolução de aeronaves e motores (a) | Processos judiciais (b) | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 21.150 | 361.651 | 101.630 | 484.431 |
| Provisões adicionais reconhecidas | 2.665 | 259.676 | 43.414 | 305.755 |
| Provisões realizadas | (21.283) | (59.189) | (2.200) | (82.672) |
| Variação cambial | (1.790) | 163.038 | 172 | 161.420 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 742 | 725.176 | 143.016 | 868.934 |
| Provisões adicionais reconhecidas (*) | 4.237 | 97.423 | 187.340 | 289.000 |
| Provisões realizadas | (4.237) | (121.855) | (125.570) | (251.662) |
| Variação cambial | - | (116.803) | (516) | (117.319) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 742 | 583.941 | 204.270 | 788.953 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | | | | |
| Circulante | 742 | 205.966 | - | 206.708 |
| Não circulante | - | 519.210 | 143.016 | 662.226 |
| | 742 | 725.176 | 143.016 | 868.934 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | |
| Circulante | 742 | 65.760 | - | 66.502 |
| Não circulante | - | 518.181 | 204.270 | 722.451 |
| | 742 | 583.941 | 204.270 | 788.953 |

(*) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste ao valor presente.

(a) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº2.2.g.

(b) Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas são partes em 26.742 (8.557 trabalhistas e 18.185 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira:

| | Operação | Sucessão | Total |
|------------------------------|----------|----------|--------|
| Cíveis judiciais | 16.470 | 291 | 16.761 |
| Cíveis administrativos | 1.424 | - | 1.424 |
| Trabalhistas judiciais | 5.736 | 2.609 | 8.345 |
| Trabalhistas administrativos | 210 | 2 | 212 |
| | 23.840 | 2.902 | 26.742 |

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, em discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

| | 2016 | 2015 |
|--------------|----------------|----------------|
| Cíveis | 72.094 | 68.552 |
| Trabalhistas | 132.163 | 74.293 |
| Tributárias | 13 | 171 |
| | 204.270 | 143.016 |

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2016, de R\$30.733 para as ações cíveis e R\$79.532 para as ações trabalhistas (R\$22.176 e R\$53.764 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2016:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$19.443 (R\$17.091 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$45.689 (R\$18.283 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$47.572 (R\$45.292 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GOL no montante de R\$72.687 (R\$65.929 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI"): supostamente incidente quando da importação de aeronaves no montante de R\$115.136 (R\$101.448 em 31 de dezembro de 2015).

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$78.541 (R\$58.151 em 31 de dezembro de 2015) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$379.068 em 31 de dezembro de 2016 (R\$364.078 em 31 de dezembro de 2015).

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 o valor do capital social era de R\$4.102.670 (R\$3.911.083 em 31 de dezembro de 2015), representado por 4.810.725.049 ações (4.619.138.156 em 31 de dezembro de 2015), sendo 3.450.037.154 ações ordinárias e 1.360.687.895 ações preferenciais (3.312.639.590 ações ordinárias e 1.306.498.566 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2015).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$191.587, representado por 191.586.893 ações, sendo 137.397.564 ações ordinárias e 54.189.329 ações preferenciais.

19.2. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

20. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

| | Controladora e Consolidado | |
|---------------------------|----------------------------|------------------|
| | 2016 | 2015 |
| Transporte de passageiros | 8.604.738 | 8.655.212 |
| Transporte de cargas | 324.492 | 318.573 |
| Outras receitas | 662.826 | 743.577 |
| Receita bruta | 9.592.056 | 9.717.362 |
| Impostos incidentes | (522.186) | (482.703) |
| Receita líquida | 9.069.870 | 9.234.659 |

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

| | Controladora e Consolidado | | | |
|------------------------|----------------------------|--------------|------------------|---------------|
| | 2016 | % | 2015 | % |
| Doméstico | 7.597.899 | 83,8% | 8.127.131 | 88,0% |
| Internacional | 1.471.971 | 16,2% | 1.107.528 | 12,0% |
| Receita líquida | 9.069.870 | 100,0 | 9.234.659 | 100,0% |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

21.Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

| Controladora | | | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|-------------------------|--------------------|--------------|
| Exercício findo em 2016 | | | | | | |
| | Custos dos serviços prestados | Despesas comerciais | Despesas administrativas | Outras, líquidas | Total | % |
| Pessoal (a) | (1.200.280) | (87.163) | (322.599) | - | (1.610.042) | 17,6 |
| Combustíveis e lubrificantes | (2.695.390) | - | - | - | (2.695.390) | 29,4 |
| Arrendamento de aeronaves | (996.945) | - | - | - | (996.945) | 10,9 |
| Seguro de aeronaves | (35.938) | - | - | - | (35.938) | 0,4 |
| Material de manutenção e reparo | (593.125) | - | - | - | (593.125) | 6,5 |
| Prestação de serviços | (397.078) | (373.009) | (197.882) | - | (967.969) | 10,6 |
| Comerciais e publicidade | - | (493.856) | - | - | (493.856) | 5,4 |
| Tarifas de pouso e decolagem | (687.366) | - | - | - | (687.366) | 7,5 |
| Depreciação e amortização | (422.322) | - | (16.682) | - | (439.004) | 4,8 |
| Outras, líquidas (b) | (378.741) | (52.152) | (91.826) | (118.578) | (641.297) | 6,9 |
| | (7.407.185) | (1.006.180) | (628.989) | (118.578) | (9.160.932) | 100,0 |

| Controladora | | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|--------------------|--------------|
| Exercício findo em 2015 | | | | | |
| | Custos dos Serviços Prestados | Despesas Comerciais | Despesas Administrativas | Total | % |
| Pessoal (*) | (1.287.226) | (40.281) | (187.279) | (1.514.786) | 15,5 |
| Combustíveis e lubrificantes | (3.301.368) | - | - | (3.301.368) | 33,8 |
| Arrendamento de aeronaves | (1.106.271) | - | - | (1.106.271) | 11,3 |
| Seguro de aeronaves | (29.791) | - | - | (29.791) | 0,3 |
| Material de manutenção e reparo | (600.904) | - | - | (600.904) | 6,1 |
| Prestação de serviços | (439.029) | (214.363) | (293.435) | (946.827) | 9,7 |
| Comerciais e publicidade | - | (569.550) | - | (569.550) | 5,8 |
| Tarifas de pouso e decolagem | (681.355) | - | - | (681.355) | 7,0 |
| Depreciação e amortização | (359.888) | - | (53.227) | (413.115) | 4,1 |
| Outras, líquidas | (451.169) | (61.998) | (94.589) | (607.756) | 6,4 |
| | (8.257.001) | (886.192) | (628.530) | (9.771.723) | 100,0 |

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

| Consolidado | | | | | | |
|---------------------------------|-------------------------------|---------------------|--------------------------|-----------------|-------------|-------|
| Exercício findo em 2016 | | | | | | |
| | Custos dos serviços prestados | Despesas comerciais | Despesas administrativas | Outras, líquida | Total | % |
| Pessoal (a) | (1.200.280) | (87.163) | (325.700) | - | (1.613.143) | 17,6 |
| Combustíveis e lubrificantes | (2.695.390) | - | - | - | (2.695.390) | 29,4 |
| Arrendamento de aeronaves | (996.945) | - | - | - | (996.945) | 10,9 |
| Seguro de aeronaves | (35.938) | - | - | - | (35.938) | 0,4 |
| Material de manutenção e reparo | (593.125) | - | 39 | - | (593.086) | 6,5 |
| Prestação de serviços | (397.078) | (373.009) | (199.843) | - | (969.930) | 10,6 |
| Comerciais e publicidade | - | (493.856) | (4) | - | (493.860) | 5,4 |
| Tarifas de pouso e decolagem | (687.366) | - | - | - | (687.366) | 7,5 |
| Depreciação e amortização | (422.322) | - | (16.851) | - | (439.173) | 4,7 |
| Outras, líquidas (b) | (378.741) | (52.152) | (98.486) | (118.578) | (647.957) | 7,0 |
| | (7.407.185) | (1.006.180) | (640.845) | (118.578) | (9.172.788) | 100,0 |

| | Consolidado | | | | |
|---------------------------------|-------------------------------------|------------------------|-----------------------------|-------------|-------|
| | Exercício findo em 2015 | | | | |
| | Custos dos Serviços Prestados | Despesas Comerciais | Despesas Administrativas | Total | % |
| Pessoal (*) | (1.287.226) | (40.281) | (208.185) | (1.535.692) | 15,7 |
| Combustíveis e lubrificantes | (3.301.368) | - | - | (3.301.368) | 33,7 |
| Arrendamento de aeronaves | (1.106.271) | - | (312) | (1.106.583) | 11,2 |
| Seguro de aeronaves | (29.791) | - | - | (29.791) | 0,3 |
| Material de manutenção e reparo | (600.904) | - | (3.014) | (603.918) | 6,2 |
| Prestação de serviços | (439.029) | (214.363) | (294.660) | (948.052) | 9,7 |
| Comerciais e publicidade | - | (569.550) | 3.570 | (565.980) | 5,8 |
| Tarifas de pouso e decolagem | (681.355) | - | (23) | (681.378) | 6,9 |
| Depreciação e amortização | (359.888) | - | (56.879) | (416.767) | 4,1 |
| Outras, líquidas | (451.169) | (61.998) | (98.177) | (611.344) | 6,4 |
| | (8.257.001) | (886.192) | (657.680) | (9.800.873) | 100,0 |

a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do montante de perdas líquidas, R\$24.991 é referente ao encerramento antecipado do contrato de 4 aeronaves.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

22. Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Receita financeira | | | | |
| Ganhos com instrumentos financeiros derivativos | 120.403 | 174.693 | 120.403 | 174.693 |
| Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos | 61.694 | 126.051 | 61.714 | 126.085 |
| Variações monetárias | 9.445 | 12.020 | 9.445 | 12.020 |
| Juros ativos | 2.211 | 2.901 | 3.684 | 5.801 |
| (-) Impostos sobre receitas financeiras (a) | (11.245) | (41.837) | (11.314) | (41.865) |
| Outros | 11.029 | 3.381 | 11.029 | 3.404 |
| | 193.537 | 277.209 | 194.961 | 280.138 |
| Despesas Financeiras | | | | |
| Perdas com instrumentos financeiros derivativos | (277.183) | (124.536) | (277.183) | (124.536) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (550.679) | (602.409) | (559.519) | (619.771) |
| Comissões e despesas bancárias | (57.831) | (51.360) | (57.881) | (51.442) |
| Variações monetárias | (3.867) | (3.921) | (3.867) | (3.921) |
| Descontos concedidos (b) | (141.380) | (114.672) | (141.380) | (114.672) |
| Outros | (92.802) | (238.175) | (92.802) | (238.174) |
| | (1.123.742) | (1.135.073) | (1.132.632) | (1.152.516) |
| Variação cambial líquida | 732.823 | (1.450.871) | 732.819 | (1.450.954) |
| Total | (197.382) | (2.308.735) | (204.852) | (2.323.332) |

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Montantes referentes à compra antecipada de passagens, sob os termos estabelecidos no contrato com a Smiles, conforme nota explicativa nº10.8.

23. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de dezembro de 2016, a frota total era composta de 130 aeronaves, dentre as quais 96 eram arrendamentos mercantis operacionais e 34 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 31 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou a devolução de 10 aeronaves com contrato de arrendamento operacional.

Arrendamentos operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar e estão demonstradas como segue:

| | 2016 | 2015 |
|--|------------------|------------------|
| 2016 | - | - |
| 2017 | 857.747 | 1.270.284 |
| 2018 | 839.343 | 1.127.820 |
| 2019 | 889.940 | 1.001.212 |
| 2020 | 873.692 | 904.590 |
| 2021 em diante | 2.786.003 | 3.445.126 |
| Total de pagamentos mínimos de arrendamento | 6.246.725 | 7.749.032 |

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as

Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estão identificadas a seguir:

| | Controladora | | | |
|---|---|-------------|---|-------------|
| | Mensurados a valor justo por meio do resultado | | Mensurados ao custo amortizado (c) | |
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 250.017 | 350.174 | - | - |
| Aplicações financeiras (a) | 191.296 | 120.127 | - | - |
| Caixa restrito | 136.113 | 652.623 | - | - |
| Direitos com operações de derivativos | 3.817 | 1.766 | - | - |
| Contas a receber | - | - | 610.392 | 269.114 |
| Depósitos (b) | - | - | 756.810 | 690.785 |
| Outros créditos | - | - | 99.576 | 56.730 |
| Passivos | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 3.172.604 | 4.952.152 |
| Fornecedores | - | - | 999.267 | 856.999 |
| Obrigações com operações de derivativos | 89.211 | 141.443 | - | - |

| | Consolidado | | | |
|---|---|-------------|---|-------------|
| | Mensurados a valor justo por meio do resultado | | Mensurados ao custo amortizado (c) | |
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 251.170 | 349.941 | - | - |
| Aplicações financeiras (a) | 191.296 | 120.129 | - | - |
| Caixa restrito | 136.113 | 652.623 | - | - |
| Direitos com operações de derivativos | 3.817 | 1.766 | - | - |
| Contas a receber | - | - | 610.392 | 268.993 |
| Depósitos (b) | - | - | 756.810 | 690.823 |
| Outros créditos | - | - | 99.828 | 58.797 |
| Passivos | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 3.187.361 | 5.035.526 |
| Fornecedores | - | - | 1.000.433 | 857.286 |
| Obrigações com operações de derivativos | 89.211 | 141.443 | - | - |

- (a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.
- (b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº9.
- (c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

| | Combustível | Moeda estrangeira | Taxa de Juros | Total |
|--|--------------------|--------------------------|----------------------|------------------|
| Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2015 (*) | - | 1.766 | (141.443) | (139.677) |
| Variações no valor justo: | | | | |
| Ganhos (perdas) reconhecidos em resultados (a) | 309 | (40.931) | (1) | (40.623) |
| Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes | - | - | (4.842) | (4.842) |
| Pagamentos durante o exercício | 3.508 | 39.165 | 57.075 | 99.748 |
| Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2016 (*) | 3.817 | - | (89.211) | (85.394) |
| Movimentação de outros resultados abrangentes | Combustível | Moeda estrangeira | Taxa de juros | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | - | - | (178.939) | (178.939) |
| Ajustes de valor justo durante o exercício | - | - | (4.842) | (4.842) |
| Reversões líquidas para o resultado (b) | - | - | 128.731 | 128.731 |
| Efeito fiscal | - | - | (92.179) | (92.179) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | - | - | (147.229) | (147.229) |
| Efeitos no resultado (a)-(b) | 309 | (40.931) | (128.732) | (169.354) |
| Reconhecidos em resultado operacional | - | - | (12.574) | (12.574) |
| Reconhecidos em resultado financeiro | 309 | (40.931) | (116.158) | (156.780) |

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa apenas a proteção de taxa de juros (predominantemente Libor). Os *hedge* de fluxo de caixa estão programados para realização e consequente reclassificação para despesa de acordo com os períodos a seguir:

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2021 em diante |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------|
| Expectativa de realização | 14.242 | 14.092 | 16.350 | 15.578 | 13.844 | 73.123 |

24.1. Riscos de mercado**a) Combustível**

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2016, opção de compra e "*zero cost collar*" (*call* comprada e *put* vendida) atrelados ao WTI. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu um ganho com operações de *hedge* de combustível no valor de R\$309 (perda de R\$29.964 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015). A companhia não possui operações de derivativos de combustível designados como "*hedge accounting*".

b) Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia não possuía, em 31 de

GOL LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

dezembro de 2016, instrumentos financeiros derivativos em aberto. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu uma perda com *hedge* de câmbio para contratos de derivativos de futuro de dólar norte-americano no valor de R\$40.931 (ganho de R\$102.969 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Ativo | | | | |
| Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito | 393.365 | 485.800 | 393.365 | 485.824 |
| Contas a receber | 104.800 | 57.104 | 104.800 | 57.104 |
| Depósitos | 756.810 | 690.785 | 756.810 | 690.822 |
| Direitos com operações de derivativos | 3.817 | 1.766 | 3.817 | 1.766 |
| Creditos com empresas relacionadas | 21.818 | 25.735 | 21.818 | 25.735 |
| Outros | 10.184 | 4.166 | 10.184 | 4.166 |
| Total do ativo | 1.290.794 | 1.265.356 | 1.290.794 | 1.265.417 |
| Passivo | | | | |
| Fornecedores estrangeiros | 347.894 | 113.244 | 347.894 | 113.244 |
| Empréstimos e financiamentos | 404.519 | 762.939 | 404.519 | 762.939 |
| Arrendamentos financeiros a pagar | 1.718.012 | 2.994.094 | 1.718.012 | 2.994.094 |
| Outros arrendamentos mercantis a pagar | 10.178 | 179.029 | 10.178 | 179.029 |
| Provisão para devolução de aeronaves e motores | 583.941 | 725.176 | 583.941 | 725.176 |
| Obrigações com empresas relacionadas | 1.835.495 | 820.930 | 1.835.495 | 820.930 |
| Total do passivo | 4.900.039 | 5.595.412 | 4.900.039 | 5.595.412 |
| Exposição cambial em Reais | 3.609.245 | 4.330.056 | 3.609.245 | 4.329.995 |
| Compromissos não registrados no balanço | | | | |
| Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional | 6.246.725 | 7.749.032 | 6.246.725 | 7.749.032 |
| Total | 6.246.725 | 7.749.032 | 6.246.725 | 7.749.032 |
| Total da exposição cambial R\$ | 9.855.970 | 12.079.088 | 9.855.970 | 12.079.027 |
| Total da exposição cambial US\$ | 3.024.139 | 3.093.395 | 3.024.139 | 3.093.379 |
| Taxa de câmbio (R\$/US\$) | 3,2591 | 3,9048 | 3,2591 | 3,9048 |

A exposição cambial da Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

c) Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo swap de taxa de juros Libor. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$128.732 (R\$35.725 no exercício findo em 31 de dezembro 2015).

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia possui contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

24.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, sendo o último composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma

pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

24.3. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfolio de investimento.

O cronograma de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é como segue:

| | Menos de 6 meses | 6 a 12 meses | 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
|---|------------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| Empréstimos e financiamentos | 239.017 | 319.054 | 1.994.357 | 634.933 | 3.187.361 |
| Fornecedores | 1.000.433 | - | - | - | 1.000.433 |
| Obrigações com operações de derivativos | 89.211 | - | - | - | 89.211 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 1.328.661 | 319.054 | 1.994.357 | 634.933 | 4.277.005 |

| | Menos de 6 meses | 6 a 12 meses | 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
|---|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Empréstimos e financiamentos | 214.860 | 389.275 | 1.203.616 | 3.227.775 | 5.035.526 |
| Fornecedores | 762.010 | 95.276 | - | - | 857.286 |
| Obrigações com operações de derivativos | 141.443 | - | - | - | 141.443 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 1.118.313 | 484.551 | 1.203.616 | 3.227.775 | 6.034.255 |

24.4. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde a dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo.

| | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 2016 | 2015 |
| Total dos empréstimos e financiamentos | 3.187.361 | 5.035.526 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (251.170) | (349.941) |
| (-) Aplicações financeiras | (191.296) | (120.129) |
| (-) Caixa restrito | (136.113) | (652.623) |
| A - Dívida líquida | 2.608.782 | 3.912.833 |
| B - Total do patrimônio líquido | (3.083.953) | (3.002.403) |
| C = (B + A) - Capital total | (475.171) | 910.430 |

24.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de dezembro de 2016 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

a) Fator de risco combustível

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui contratos de opções de Brent.

O valor justo dos contratos em 31 de dezembro de 2016 era de R\$3.817, e as informações acerca da exposição protegida está a seguir:

| | 1T17 | 2T17 | 3T17 | 4T17 | Total 12M |
|--|---------------|------|------|------|---------------|
| Percentual da exposição de combustível protegido | 55% | 0% | 0% | 0% | 4% |
| Volume (Mil barris) | 391 | - | - | - | 391 |
| Taxa contratada a futuro por barril (US\$) (*) | 53 | - | - | - | 53 |
| Total em milhares de Reais (**) | 67.538 | - | - | - | 67.538 |

(*) Média ponderada dos strikes de calls.

(**) Taxa de câmbio: R\$3,2591/US\$1,00.

b) Fator de risco câmbio

Em 31 de setembro de 2016, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nominal de US\$68.250 com vencimentos até junho de 2017, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$3.609.245. Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,2591/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e os cenários conforme demonstrado a seguir:

| | Taxa de câmbio | Derivativo | Passivo, líquido |
|----------------------------------|-----------------------|-------------------|-------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2016 | 3,2591 | (89.211) | (3.609.245) |
| Desvalorização do dólar (-50%) | 1,6296 | (44.607) | (1.804.678) |
| Desvalorização do dólar (-25%) | 2,4443 | (66.908) | (2.706.906) |
| Valorização do dólar (+25%) | 4,0739 | (111.514) | (4.511.584) |
| Valorização do dólar (+50%) | 4,8887 | (133.818) | (5.413.923) |

c) Fator de risco juros

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2016 (vide nota explicativa nº15) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

| Instrumento | Risco | Taxas referenciais | Valores expostos (cenário provável **) | Cenário adverso possível 25% | Cenário adverso remoto 50% |
|--|---------------------|-------------------------------|---|---|---|
| Dívidas financeiras líquidas de aplicações financeiras (*) | Aumento da taxa CDI | 13,63% | (800.762) | (122.496) | (244.992) |
| Derivativo | Queda da taxa Libor | 2,12% | (89.211) | (27.013) | (56.469) |

(*) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(**) Saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2016.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

GOL LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

| | 2016 | | 2015 | |
|---|----------------|---|----------------|---|
| | Valor contábil | Outros fatores observáveis significativos (Nível 2) | Valor contábil | Outros fatores observáveis significativos (Nível 2) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 251.170 | 251.170 | 349.941 | 349.941 |
| Aplicações financeiras | 191.296 | 191.296 | 120.129 | 120.129 |
| Caixa restrito | 136.113 | 136.113 | 652.623 | 652.623 |
| Direitos com operações de derivativos | 3.817 | 3.817 | 1.766 | 1.766 |
| Obrigações com operações de derivativos | (89.211) | (89.211) | (141.443) | (141.443) |

25. Transações que não afetaram o caixa

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$97.423 (R\$295.297 em 31 de dezembro de 2015), referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves. Adicionalmente, a Companhia realizou a renegociação de contratos de arrendamento financeiro no montante de R\$549.144, com contrapartida no ativo imobilizado na rubrica de imobilizado sob arrendamento financeiro.

26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

| Modalidade aeronáutica | Em Reais | Em dólares |
|--|------------|------------|
| Garantia - casco/guerra | 12.319.398 | 3.780.000 |
| Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*) | 2.444.325 | 750.000 |
| Estoques (local) (*) | 684.411 | 210.000 |

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1.000.000.000 a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GOL possa vir a ser exigida.

27. Eventos subsequentes

Em 30 de janeiro de 2017, foi aprovado o quarto desembolso da tranche B do contrato celebrado em 26 de fevereiro de 2016 de compra antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, firmado entre a Companhia e a Smiles. O valor pago em 03 de fevereiro de 2017 foi de R\$120.000.

Em 31 de janeiro de 2017, a Companhia celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines Inc., ("Delta"), no valor de US\$50.000, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia e Gol LuxCo, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela controladora GLAI à GAC.